

COLUNA

CATOLICA

NECROLOGIA

A POLICIA ITALIANA AGE COM ENERGIA

NOTÍCIAS DO INTERIOR

OS SANTOS DO DIA

24 DE MARÇO

São Simão, o martir de Trento, ainda adolescente já um ilustre herói cristão, que, com indomável coragem, se antepôs a uma violenta erupção de fanatismo, em um julgamento, bem como os seus predecessores que engendraram e vêm conduzindo o bochevismo russo do nosso século, aliados a hereses e pagãos, em fúria investiram contra os templos da Igreja Católica e fizeram numerosos martires, pois que estes fiéis católicos fizeram dos seus corpos murais contra as quais se lançaram os perseguidores e massacraram muitos deles, entre os quais Simão, o menino herói; São Bernúlio, bispo de Arel, martirizado no nono século e que é cultuado em Mondovì em Cuenço; São Latino Flavio, bispo de Brescia, no segundo século, Santo Aldemaro, abade beneditino em Capua no século decimo, cultuado em Buciano, bispo de Benevento; Santa Gertrudes, filha de Popino, duque de Brabant, tendo prometido a Deus guarda castidade, rejeitou a mão de um príncipe poderoso que pretendia desposar. Morrendo seu pai, entrou com sua mãe, Ita, para um convento, tendo sido logo escolhida, adabada. Dedicava-se muito à penitência, a oração, à leitura dos Santos Evangelhos e teve muitas revelações. Morreu afinal, santamente, como vivera.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. APARECIDA E S. JOSÉ DA PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Este tradicional Sodalidade comemorará amanhã, (feita da Anunciação de N. Senhora) o 22.º aniversário de fundação.

Foram os seus fundadores: Conego Benedito Pereira dos Santos, Antonio C. Gonçalves, Estevam G. Filho, Americo F. Silva, José Platto, Feliciano Reclus, Francisco Leite Prado Jr., Justo Manoel, Eliseu Majorado, Manuel Perez, Antonio G. Muniz e Cândido A. dos Santos.

Foi solenemente instalado pelo padre José Visconti (S. J.).

A atual diretoria está assim formada: Conego Jesuino Santilli, diretor espiritual; presidente: Antonio C. Gonçalves; vice: Rogério Rocca; secretários: José Aguiar Garcia e Alexandre Bosio; tesoureiros: Osvaldo Vicentin e Euri- o Pires Tambor; bibliotecários: Demerval dos Santos e Antonio Benegali; mestre de novícios: Mario Barone e dr. Luiz Trucell.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo, dando início ao programa traçado para o Ano Santo de 1950, do qual consta, em datas previamente designadas pela sua diretoria, promoverá e concentrará em um dos santuários marianos da capital, marcando para o próximo domingo, a primeira concentração e desfile no santuário da Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro da Luz, e que constará do seguinte programa: às 7.30 horas, concentração no largo de São Bento; às 8 horas, início do desfile rumo ao santuário; às 9 horas, missa e comunhão geral, sendo celebrante o padre Boaventura Cantarelli SDS, vice-diretor da Federação; às 10 horas, após o café, sessão social na presidência de d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Federação.

Ano Santo — Comunica-nos a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo que a Peregrinação Paulista organizada pela mesma, em cooperação com a agência Tour-service, partirá de Santos dia 16 de maio a bordo do vapor italiano "Auriga".

Pede-se aos interessados que deixaram seus nomes na secretaria da referida Comissão que compareçam com urgência a fim de efetivar suas inscrições à rua Formosa, 89 — 1.º andar.

Comunica-nos ainda que o vapor "Duque de Caxias" partirá a 30 de abril, transportando a Peregrinação Brasileira orga-

nizada pela Comissão Nacional do Ano Santo, achando-se abertos as inscrições no Secretariado da Comissão — rua Formosa, 89 — 1.º andar.

Data onomástica da madre superiora do Colegio de São — Transcorrendo dia 30 a data onomástica da madre superiora do Colegio de São, a Associação das Ex-Alunas manda celebrar missa em ação de graças, às 8.30 horas, na capela do Colegio e em seguida promoverá uma reunião festiva em homenagem a "Nossa Mãe".

Para ambos os atos são convidadas todas as ex-alunas e demais colegas e amigas.

COMUNICADOS DA CURIA

ORDENAÇÕES — De ordem de s. emcia. revma., comunico que no dia 25 do corrente, sábado "sintientes", o ex. sr. d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, conferirá no Instituto Teológico "Pio XI" (rua Cole Latino 1.024 — Alto da Lapa), às 8 horas, as sagradas ordens aos candidatos seguintes:

DIACONATO — Carmelito, fr. Gilberto José Longo; Salesianos: Almir Jorge Bodstein, Antonio Corso, Boleslau Kacenauskas, Eduardo Nunes Serradel, Fernando Fonseca de Oliveira, Hugo Guarnieri, José Calini, Orestes Sattler, Pedro Falcone, Severino Caselato da Silva e Ralfy Mendes de Oliveira;

SUBDIACONATO — Missionário de São: Murilo Sabia; QUATRO ORDENS MENORES — Missionário de São: Astor Salgado;

EXORCISTAS E ACOLITANTES — Ordem Terceira Regular de São Francisco: fr. Antonio Maria Alves da Costa;

TONSURA — Carmelitas: fr. Mariano Estima, fr. Batista Maria Perdes e fr. Anastacio Maria da Silva;

São Paulo, 23 de março de 1950.

(a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigário-geral do arcebispado, assinou provisão de Capela da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em favor do rev. mons. dr. Emilio José Salim; e, na mesma data, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor do rev. pe. fr. Roberto Wiskink;

Binação em favor do rev. pe. Luis Gonzaga da Silva; idem, em favor do rev. pe. capelão da Abadia de Santa Maria;

Licença para celebrar as solenidades da semana santa, em favor da capela do Colegio de Santa Marcelina; idem, para celebrar a santa missa na quinta-feira santa, em favor do Seminário da Glória, Assio D. Pedro, Hospital São Luis Gonzaga, Sacerdote D. Leonor Mendes de Barros;

Provisão em favor das paróquias de Indianópolis, Chora Menino, Poá, Jandópolis e Vira Anacleto;

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Eber Ferraz de Campos e Aparecida do Amaral, José Carvalho Diniz e Eunice Diniz Bessa;

Testemunhar para casamento em favor de Edmundo Ramos Querino, Aderbal Oliveira Figueiredo, Benedito de Moura, Carlos Alves de Melo, Maximino Reinaldo Páscual, Sergio Naxara e Norma Baldini, Benedito de Jesus, José de Melo e Miguel Paladino.

DESPERDÍCIO DO PRECIOSO DOM DE DEUS

5 de janeiro de 1950 — Eu li de Serravallo para Cascia de onibus. Curioso e amante da vida agitada, olhava atentamente pela janela do onibus a vida lá fora.

De cada lado as encostas dos montes de Umbria, sobranceiras ao vale estavam colinas de carvalhos, de pinheiros, de outras espécies. De quando em vez uma carrocinha cheia de lenha. Notava-se também aqui e ali algum lenhador trepado pelos troncos das árvores...

Cheguei a Cascia em visita às relíquias de Santa Rita, a advogada das causas desesperadas.

E perguntei a um padre agostinho qual era a produção daquela comuna. Lenha e gado ovelhum, foi a resposta.

E de fato, a região abastecia de lenha desde anos inconstantes as cozinhas e os fornos das pequenas indústrias de toda a cercania.

Atentei bastante na ida para lá, e muito mais na volta sobre o que vi. As carrocinhas estavam bem carregadas de galhos das espécies mencionadas, todos bem aparados, em feixes do mesmo tamanho... Regressando notei que os lenheiros, trepados pelos troncos, cortavam os galhos secos e aproveitáveis, deixando os verdes para outros anos...

Quer dizer que outrossim cortam os troncos por lá. Não toda vez, para qualquer fim rasteiro. Cortam-nos só quando a madeira ou os lenhos fornecem, porque lá existe igualmente a crise do carvão mineral.

No Brasil devastam as florestas, cortam as nossas encostas e assim o uso é de uma só vez. Para fogão de casa. Para cozer de nada a que um graveto basta. E desperdício. De coiza preciosa. Não se sabe bem o que será dos porvindouros nesta Patria desvestida de verdura. Será que terão outro Saara como seu torção?

Quanta arvore ali existe, galhos que poderia ficar de pé gerações continuas, oferecendo cada ano galhos secos para os mistérios caseros...

Parece porém impossível que gente do governo e a gente do povo tão irrisórias as suas exceções, crie julgo e poupe as nossas florestas e os nossos matos.

E já que estava na terra de Santa Rita, "Advogada das Impossíveis", peço a ela que obtenha de Deus a virtude da temperança e o sentido da economia e da poupança nos campos, quanto ao uso da madeira, para que os futuros brasileiros não encontrem aqui o deserto. — H. C. L.

CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

São Simão, o martir de Trento, ainda adolescente já um ilustre herói cristão, que, com indomável coragem, se antepôs a uma violenta erupção de fanatismo, em um julgamento, bem como os seus predecessores que engendraram e vêm conduzindo o bochevismo russo do nosso século, aliados a hereses e pagãos, em fúria investiram contra os templos da Igreja Católica e fizeram numerosos martires, pois que estes fiéis católicos fizeram dos seus corpos murais contra as quais se lançaram os perseguidores e massacraram muitos deles, entre os quais Simão, o menino herói; São Bernúlio, bispo de Arel, martirizado no nono século e que é cultuado em Mondovì em Cuenço; São Latino Flavio, bispo de Brescia, no segundo século, Santo Aldemaro, abade beneditino em Capua no século decimo, cultuado em Buciano, bispo de Benevento; Santa Gertrudes, filha de Popino, duque de Brabant, tendo prometido a Deus guarda castidade, rejeitou a mão de um príncipe poderoso que pretendia desposar. Morrendo seu pai, entrou com sua mãe, Ita, para um convento, tendo sido logo escolhida, adabada. Dedicava-se muito à penitência, a oração, à leitura dos Santos Evangelhos e teve muitas revelações. Morreu afinal, santamente, como vivera.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. APARECIDA E S. JOSÉ DA PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Este tradicional Sodalidade comemorará amanhã, (feita da Anunciação de N. Senhora) o 22.º aniversário de fundação.

Foram os seus fundadores: Conego Benedito Pereira dos Santos, Antonio C. Gonçalves, Estevam G. Filho, Americo F. Silva, José Platto, Feliciano Reclus, Francisco Leite Prado Jr., Justo Manoel, Eliseu Majorado, Manuel Perez, Antonio G. Muniz e Cândido A. dos Santos.

Foi solenemente instalado pelo padre José Visconti (S. J.).

A atual diretoria está assim formada: Conego Jesuino Santilli, diretor espiritual; presidente: Antonio C. Gonçalves; vice: Rogério Rocca; secretários: José Aguiar Garcia e Alexandre Bosio; tesoureiros: Osvaldo Vicentin e Euri- o Pires Tambor; bibliotecários: Demerval dos Santos e Antonio Benegali; mestre de novícios: Mario Barone e dr. Luiz Trucell.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo, dando início ao programa traçado para o Ano Santo de 1950, do qual consta, em datas previamente designadas pela sua diretoria, promoverá e concentrará em um dos santuários marianos da capital, marcando para o próximo domingo, a primeira concentração e desfile no santuário da Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro da Luz, e que constará do seguinte programa: às 7.30 horas, concentração no largo de São Bento; às 8 horas, início do desfile rumo ao santuário; às 9 horas, missa e comunhão geral, sendo celebrante o padre Boaventura Cantarelli SDS, vice-diretor da Federação; às 10 horas, após o café, sessão social na presidência de d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Federação.

Ano Santo — Comunica-nos a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo que a Peregrinação Paulista organizada pela mesma, em cooperação com a agência Tour-service, partirá de Santos dia 16 de maio a bordo do vapor italiano "Auriga".

Pede-se aos interessados que deixaram seus nomes na secretaria da referida Comissão que compareçam com urgência a fim de efetivar suas inscrições à rua Formosa, 89 — 1.º andar.

Comunica-nos ainda que o vapor "Duque de Caxias" partirá a 30 de abril, transportando a Peregrinação Brasileira orga-

nizada pela Comissão Nacional do Ano Santo, achando-se abertos as inscrições no Secretariado da Comissão — rua Formosa, 89 — 1.º andar.

Data onomástica da madre superiora do Colegio de São — Transcorrendo dia 30 a data onomástica da madre superiora do Colegio de São, a Associação das Ex-Alunas manda celebrar missa em ação de graças, às 8.30 horas, na capela do Colegio e em seguida promoverá uma reunião festiva em homenagem a "Nossa Mãe".

Para ambos os atos são convidadas todas as ex-alunas e demais colegas e amigas.

COMUNICADOS DA CURIA

ORDENAÇÕES — De ordem de s. emcia. revma., comunico que no dia 25 do corrente, sábado "sintientes", o ex. sr. d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, conferirá no Instituto Teológico "Pio XI" (rua Cole Latino 1.024 — Alto da Lapa), às 8 horas, as sagradas ordens aos candidatos seguintes:

DIACONATO — Carmelito, fr. Gilberto José Longo; Salesianos: Almir Jorge Bodstein, Antonio Corso, Boleslau Kacenauskas, Eduardo Nunes Serradel, Fernando Fonseca de Oliveira, Hugo Guarnieri, José Calini, Orestes Sattler, Pedro Falcone, Severino Caselato da Silva e Ralfy Mendes de Oliveira;

SUBDIACONATO — Missionário de São: Murilo Sabia; QUATRO ORDENS MENORES — Missionário de São: Astor Salgado;

EXORCISTAS E ACOLITANTES — Ordem Terceira Regular de São Francisco: fr. Antonio Maria Alves da Costa;

TONSURA — Carmelitas: fr. Mariano Estima, fr. Batista Maria Perdes e fr. Anastacio Maria da Silva;

São Paulo, 23 de março de 1950.

(a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigário-geral do arcebispado, assinou provisão de Capela da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em favor do rev. mons. dr. Emilio José Salim; e, na mesma data, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor do rev. pe. fr. Roberto Wiskink;

Binação em favor do rev. pe. Luis Gonzaga da Silva; idem, em favor do rev. pe. capelão da Abadia de Santa Maria;

Licença para celebrar as solenidades da semana santa, em favor da capela do Colegio de Santa Marcelina; idem, para celebrar a santa missa na quinta-feira santa, em favor do Seminário da Glória, Assio D. Pedro, Hospital São Luis Gonzaga, Sacerdote D. Leonor Mendes de Barros;

Provisão em favor das paróquias de Indianópolis, Chora Menino, Poá, Jandópolis e Vira Anacleto;

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Eber Ferraz de Campos e Aparecida do Amaral, José Carvalho Diniz e Eunice Diniz Bessa;

Testemunhar para casamento em favor de Edmundo Ramos Querino, Aderbal Oliveira Figueiredo, Benedito de Moura, Carlos Alves de Melo, Maximino Reinaldo Páscual, Sergio Naxara e Norma Baldini, Benedito de Jesus, José de Melo e Miguel Paladino.

DESPERDÍCIO DO PRECIOSO DOM DE DEUS

5 de janeiro de 1950 — Eu li de Serravallo para Cascia de onibus. Curioso e amante da vida agitada, olhava atentamente pela janela do onibus a vida lá fora.

De cada lado as encostas dos montes de Umbria, sobranceiras ao vale estavam colinas de carvalhos, de pinheiros, de outras espécies. De quando em vez uma carrocinha cheia de lenha. Notava-se também aqui e ali algum lenhador trepado pelos troncos das árvores...

Cheguei a Cascia em visita às relíquias de Santa Rita, a advogada das causas desesperadas.

E perguntei a um padre agostinho qual era a produção daquela comuna. Lenha e gado ovelhum, foi a resposta.

E de fato, a região abastecia de lenha desde anos inconstantes as cozinhas e os fornos das pequenas indústrias de toda a cercania.

Atentei bastante na ida para lá, e muito mais na volta sobre o que vi. As carrocinhas estavam bem carregadas de galhos das espécies mencionadas, todos bem aparados, em feixes do mesmo tamanho... Regressando notei que os lenheiros, trepados pelos troncos, cortavam os galhos secos e aproveitáveis, deixando os verdes para outros anos...

Quer dizer que outrossim cortam os troncos por lá. Não toda vez, para qualquer fim rasteiro. Cortam-nos só quando a madeira ou os lenhos fornecem, porque lá existe igualmente a crise do carvão mineral.

No Brasil devastam as florestas, cortam as nossas encostas e assim o uso é de uma só vez. Para fogão de casa. Para cozer de nada a que um graveto basta. E desperdício. De coiza preciosa. Não se sabe bem o que será dos porvindouros nesta Patria desvestida de verdura. Será que terão outro Saara como seu torção?

Quanta arvore ali existe, galhos que poderia ficar de pé gerações continuas, oferecendo cada ano galhos secos para os mistérios caseros...

Parece porém impossível que gente do governo e a gente do povo tão irrisórias as suas exceções, crie julgo e poupe as nossas florestas e os nossos matos.

E já que estava na terra de Santa Rita, "Advogada das Impossíveis", peço a ela que obtenha de Deus a virtude da temperança e o sentido da economia e da poupança nos campos, quanto ao uso da madeira, para que os futuros brasileiros não encontrem aqui o deserto. — H. C. L.

CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

São Simão, o martir de Trento, ainda adolescente já um ilustre herói cristão, que, com indomável coragem, se antepôs a uma violenta erupção de fanatismo, em um julgamento, bem como os seus predecessores que engendraram e vêm conduzindo o bochevismo russo do nosso século, aliados a hereses e pagãos, em fúria investiram contra os templos da Igreja Católica e fizeram numerosos martires, pois que estes fiéis católicos fizeram dos seus corpos murais contra as quais se lançaram os perseguidores e massacraram muitos deles, entre os quais Simão, o menino herói; São Bernúlio, bispo de Arel, martirizado no nono século e que é cultuado em Mondovì em Cuenço; São Latino Flavio, bispo de Brescia, no segundo século, Santo Aldemaro, abade beneditino em Capua no século decimo, cultuado em Buciano, bispo de Benevento; Santa Gertrudes, filha de Popino, duque de Brabant, tendo prometido a Deus guarda castidade, rejeitou a mão de um príncipe poderoso que pretendia desposar. Morrendo seu pai, entrou com sua mãe, Ita, para um convento, tendo sido logo escolhida, adabada. Dedicava-se muito à penitência, a oração, à leitura dos Santos Evangelhos e teve muitas revelações. Morreu afinal, santamente, como vivera.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. APARECIDA E S. JOSÉ DA PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Este tradicional Sodalidade comemorará amanhã, (feita da Anunciação de N. Senhora) o 22.º aniversário de fundação.

Foram os seus fundadores: Conego Benedito Pereira dos Santos, Antonio C. Gonçalves, Estevam G. Filho, Americo F. Silva, José Platto, Feliciano Reclus, Francisco Leite Prado Jr., Justo Manoel, Eliseu Majorado, Manuel Perez, Antonio G. Muniz e Cândido A. dos Santos.

Foi solenemente instalado pelo padre José Visconti (S. J.).

A atual diretoria está assim formada: Conego Jesuino Santilli, diretor espiritual; presidente: Antonio C. Gonçalves; vice: Rogério Rocca; secretários: José Aguiar Garcia e Alexandre Bosio; tesoureiros: Osvaldo Vicentin e Euri- o Pires Tambor; bibliotecários: Demerval dos Santos e Antonio Benegali; mestre de novícios: Mario Barone e dr. Luiz Trucell.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo, dando início ao programa traçado para o Ano Santo de 1950, do qual consta, em datas previamente designadas pela sua diretoria, promoverá e concentrará em um dos santuários marianos da capital, marcando para o próximo domingo, a primeira concentração e desfile no santuário da Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro da Luz, e que constará do seguinte programa: às 7.30 horas, concentração no largo de São Bento; às 8 horas, início do desfile rumo ao santuário; às 9 horas, missa e comunhão geral, sendo celebrante o padre Boaventura Cantarelli SDS, vice-diretor da Federação; às 10 horas, após o café, sessão social na presidência de d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Federação.

Ano Santo — Comunica-nos a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo que a Peregrinação Paulista organizada pela mesma, em cooperação com a agência Tour-service, partirá de Santos dia 16 de maio a bordo do vapor italiano "Auriga".

Pede-se aos interessados que deixaram seus nomes na secretaria da referida Comissão que compareçam com urgência a fim de efetivar suas inscrições à rua Formosa, 89 — 1.º andar.

Comunica-nos ainda que o vapor "Duque de Caxias" partirá a 30 de abril, transportando a Peregrinação Brasileira orga-

nizada pela Comissão Nacional do Ano Santo, achando-se abertos as inscrições no Secretariado da Comissão — rua Formosa, 89 — 1.º andar.

Data onomástica da madre superiora do Colegio de São — Transcorrendo dia 30 a data onomástica da madre superiora do Colegio de São, a Associação das Ex-Alunas manda celebrar missa em ação de graças, às 8.30 horas, na capela do Colegio e em seguida promoverá uma reunião festiva em homenagem a "Nossa Mãe".

Para ambos os atos são convidadas todas as ex-alunas e demais colegas e amigas.

COMUNICADOS DA CURIA

ORDENAÇÕES — De ordem de s. emcia. revma., comunico que no dia 25 do corrente, sábado "sintientes", o ex. sr. d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, conferirá no Instituto Teológico "Pio XI" (rua Cole Latino 1.024 — Alto da Lapa), às 8 horas, as sagradas ordens aos candidatos seguintes:

DIACONATO — Carmelito, fr. Gilberto José Longo; Salesianos: Almir Jorge Bodstein, Antonio Corso, Boleslau Kacenauskas, Eduardo Nunes Serradel, Fernando Fonseca de Oliveira, Hugo Guarnieri, José Calini, Orestes Sattler, Pedro Falcone, Severino Caselato da Silva e Ralfy Mendes de Oliveira;

SUBDIACONATO — Missionário de São: Murilo Sabia; QUATRO ORDENS MENORES — Missionário de São: Astor Salgado;

EXORCISTAS E ACOLITANTES — Ordem Terceira Regular de São Francisco: fr. Antonio Maria Alves da Costa;

TONSURA — Carmelitas: fr. Mariano Estima, fr. Batista Maria Perdes e fr. Anastacio Maria da Silva;

São Paulo, 23 de março de 1950.

(a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigário-geral do arcebispado, assinou provisão de Capela da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em favor do rev. mons. dr. Emilio José Salim; e, na mesma data, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor do rev. pe. fr. Roberto Wiskink;

Binação em favor do rev. pe. Luis Gonzaga da Silva; idem, em favor do rev. pe. capelão da Abadia de Santa Maria;

Licença para celebrar as solenidades da semana santa, em favor da capela do Colegio de Santa Marcelina; idem, para celebrar a santa missa na quinta-feira santa, em favor do Seminário da Glória, Assio D. Pedro, Hospital São Luis Gonzaga, Sacerdote D. Leonor Mendes de Barros;

Provisão em favor das paróquias de Indianópolis, Chora Menino, Poá, Jandópolis e Vira Anacleto;

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Eber Ferraz de Campos e Aparecida do Amaral, José Carvalho Diniz e Eunice Diniz Bessa;

Testemunhar para casamento em favor de Edmundo Ramos Querino, Aderbal Oliveira Figueiredo, Benedito de Moura, Carlos Alves de Melo, Maximino Reinaldo Páscual, Sergio Naxara e Norma Baldini, Benedito de Jesus, José de Melo e Miguel Paladino.

DESPERDÍCIO DO PRECIOSO DOM DE DEUS

5 de janeiro de 1950 — Eu li de Serravallo para Cascia de onibus. Curioso e amante da vida agitada, olhava atentamente pela janela do onibus a vida lá fora.

De cada lado as encostas dos montes de Umbria, sobranceiras ao vale estavam colinas de carvalhos, de pinheiros, de outras espécies. De quando em vez uma carrocinha cheia de lenha. Notava-se também aqui e ali algum lenhador trepado pelos troncos das árvores...

Cheguei a Cascia em visita às relíquias de Santa Rita, a advogada das causas desesperadas.

E perguntei a um padre agostinho qual era a produção daquela comuna. Lenha e gado ovelhum, foi a resposta.

E de fato, a região abastecia de lenha desde anos inconstantes as cozinhas e os fornos das pequenas indústrias de toda a cercania.

Atentei bastante na ida para lá, e muito mais na volta sobre o que vi. As carrocinhas estavam bem carregadas de galhos das espécies mencionadas, todos bem aparados, em feixes do mesmo tamanho... Regressando notei que os lenheiros, trepados pelos troncos, cortavam os galhos secos e aproveitáveis, deixando os verdes para outros anos...

Quer dizer que outrossim cortam os troncos por lá. Não toda vez, para qualquer fim rasteiro. Cortam-nos só quando a madeira ou os lenhos fornecem, porque lá existe igualmente a crise do carvão mineral.

No Brasil devastam as florestas, cortam as nossas encostas e assim o uso é de uma só vez. Para fogão de casa. Para cozer de nada a que um graveto basta. E desperdício. De coiza preciosa. Não se sabe bem o que será dos porvindouros nesta Patria desvestida de verdura. Será que terão outro Saara como seu torção?

Quanta arvore ali existe, galhos que poderia ficar de pé gerações continuas, oferecendo cada ano galhos secos para os mistérios caseros...

Parece porém impossível que gente do governo e a gente do povo tão irrisórias as suas exceções, crie julgo e poupe as nossas florestas e os nossos matos.

E já que estava na terra de Santa Rita, "Advogada das Impossíveis", peço a ela que obtenha de Deus a virtude da temperança e o sentido da economia e da poupança nos campos, quanto ao uso da madeira, para que os futuros brasileiros não encontrem aqui o deserto. — H. C. L.

A POLICIA ITALIANA AGE COM ENERGIA

(Conclusão da 1.ª página).

Falaram ontem, nesta capital: ALUIZIO PEREIRA PEREIRA, de 60 anos de idade, viúvo e tio de Luiz Pereira. Deixa uma filha: Zulmira Pereira e irmãs.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ROSALIA NAGI, com 63 anos de idade, viúva do sr. José Nagi. Deixa dois filhos: Maria, casada com a sr. Maria Nagi e Julio, casado com a sr. Idália Nagi.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Treze, nº 13 (Vila Santo Estevão), para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. LAURA CHAVES GONÇALVES, com 72 anos de idade, viúva do sr. Manuel Gonçalves. Deixa um filho: Antonio, casado com a sr. Olga.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo do feretro da rua A. B. 38, Casa Verde, para o cemitério do Araçá.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Abandonado à sua sorte o lavrador nacional

Pedido o andamento de projetos de interesse das classes agrícolas

RIO, 23 ("Correio") — Os trabalhos de hoje do Senado giraram a presidência, inicialmente, do sr. Melo Viana e depois do sr. Nereu Ramos. Houve apenas dois oradores, os srs. Apolônio Sales e Georgino Avelino. O primeiro referiu-se a um trecho do relatório da Missão Abib, divulgado por um matutino, no qual se afirmou que espantava aos técnicos dessa missão a notável redução da agricultura, dada a vastidão do nosso território.

No decurso de suas considerações o orador foi interrompido pelo sr. Reginaldo Cavalcanti, Salgado Filho e Pinto Aleixo, que afirmaram que os lavradores se acham completamente abandonados pelo governo federal. O sr. Andrade Ramos lembrou o seu projeto de lei ampliando e facilitando as operações da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, que sua proposição dava nova estrutura. Depois de abordar diversos aspectos da questão o sr. Apolônio Sales termina lembrando que, da legislação do Estado Novo consta uma lei amparando a agricultura, determinando ao Banco do Brasil financiamentos de 80 por cento para a construção de armazéns reguladores e silos por cooperativas e entidades privadas que se organizassem. Esperava que o ministro da Agricultura re-examinasse

NA CAMARA FEDERAL

FINALMENTE VOTADAS NUMEROSAS EMENDAS À LEI ELEITORAL

Apresentado um projeto sobre regulamentação dos comícios

RIO, 23 ("Correio") — Finalmente, depois de tanto tempo no Conselho de Justiça, em mãos do relator, deputado Gustavo Capaema, veio a plenário da Câmara a lei eleitoral para votação das emendas que tinham recebido pedidos de destaque. Durante o tempo destinado à ordem do dia, foram votadas emendas de caráter técnico, fazendo-se ouvir, na maioria das vezes, os autores das emendas. Logo de início foi rejeitada depois de longos debates, a emenda do sr. Domingos Velasco, que tomou o número 43. Visava a emenda estabelecer cores determinadas para os diversos partidos, isto é, para as cédulas dos partidos, facilitando assim, os eleitores que não sabem ler corretamente. A emenda foi rejeitada por 155 votos contra 16. A segunda emenda rejeitada foi a que mandava pagar aos partidos uma espécie de ajuda de custo pela despesa que tivessem com os eleitores incluídos transporte e estadia durante o dia da eleição e também durante o período de alistamento. Como era fácil de perceber a emenda foi rejeitada. Em seguida foram aprovadas e rejeitadas outras emendas de menor importância.

Na hora destinada ao expediente, de acordo com o pedido feito pelo deputado Costa Porto, há vários dias, a primeira parte foi destinada a comemorações da passagem do centenário de nascimento do gen. Dantas Barreto, ilustre militar que foi governador de Pernambuco, senador, deputado e ministro da Guerra, durante o governo do sr. Afonso Pena. Falou entre outros a respeito do gen. Dantas Barreto o deputado Costa Porto, que pronunciou longo discurso exaltando o ex-governador pernambucano. Importante discurso pronunciou ainda durante a hora do expediente o deputado Melo Braga, fazendo sentir a necessidade do financiamento para os cereais. Acha o representante trabalhista que o financiamento aos cereais é o único caminho para se conseguir o barateamento do custo da vida e o aumento da produção.

Os srs. Campos Vergal, Benedito Parant, Freitas Castro e Paulo Mendes, ocuparam seguidamente a tribuna lendo telegramas de várias partes do Brasil pedindo o restabelecimento da Loteria Federal. O deputado Jonas Corrêa fez uma exaltação à nova geração de jornalistas

O "DISCO VOADOR" FOI DO RIO A VITÓRIA EM VINTE MINUTOS!

Visto também na cidade fluminense de Paraíba do Sul

VITÓRIA, 23 (Aspress) — Os misteriosos discos voadores estão prendendo a atenção mundial pelas características, que apresentam, no México, no Mediterrâneo, no Uruguai e agora no Brasil, não se fala em outra coisa senão no disco voador. Os grandes laboratórios norte-americanos não conseguiram ainda dar a mínima explicação a respeito julgando tratar-se de "psíquico coletivo", outros de aparelhos provenientes de Marte, e outros, ainda, de instrumentos belicosos, procedentes da União Soviética. Para curio, surgem aqueles que viram megalópteros pilotando as estranhas aeronaves. E, neste momento, surge-nos também uma notícia local sobre o assunto.

Foi nosso informante o sr. Balner Sermer, comerciante desta capital. Declarou-nos que, aproximadamente às 4.30 horas da manhã foi chamado por sua senhora, que lhe mostrava estranho corpo luminoso, semelhante a uma estrela, deslocando-se na direção do oceano, na altura do Convento da Penha. Acrescentou o informante que o corpo, de forma arredondada, possuía um diâmetro superior a um metro,

Acheson irá a Londres

NOVA YORK, 23 (APF) — O comentarista Drew Pearson, no "Daily Mirror" anuncia que o secretário de Estado Acheson irá a Londres nos primeiros dias de maio, para a conferência das três chanceleres.

PROPõem OS SRS. VALADARES E AMARAL PEIXOTO:

Candidato do P. S. D. à escolha do sr. Getúlio Vargas

E vice-presidência para o sr. Salgado Filho — Em ascensão a candidatura Afonso Pena Junior — Recrudescer a campanha em torno do nome do gen. Canrobert

RIO, 23 ("Correio") — Devido embarcar no próximo sábado para o Rio Grande do Sul, em nova missão política junto ao líder máximo do seu partido, o senador Salgado Filho foi convidado para uma conversa com os deputados Benedito Valadares e Amaral Peixoto, na residência deste, em exercício do P. S. D. B. trouxe para o sr. Getúlio Vargas, a proposta formulada pelo ex-governador de Minas:

"Primeiro — O candidato à presidência da República sairá das hostes pesadistas, não escolhido pelo senador Getúlio Vargas, segundo — a vice-presidência, nesta chapa, caberia ao senador Salgado Filho, a qual, qualquer outro elemento do P. S. D. de livre escolha do sr. Getúlio Vargas."

"PODEM ESTAR CERTOS DE QUE GETÚLIO É O CANDIDATO"

RIO, 23 (ASAPRESS) — O deputado Segadas Viana declarou a imprensa na manhã de hoje, o seguinte: — "Podem estar certos de que o sr. Getúlio Vargas, de qualquer forma será o candidato que o P. S. D. lançará no pleito à presidência da República."

PRONUNCIAMENTO ATE AMANHÃ SOBRE OS ENTENDIMENTOS DO S. D. P. T. B.

RIO, 23 (ASAPRESS) — Tudo faz crer que o sr. Getúlio Vargas se pronunciará até sábado próximo quanto ao entendimento com o P. S. D., administração de bem informados que o portador da resposta seja o sr. Salgado Filho, que teria remetido a Itú uma lista contendo vários nomes pesadistas.

"Não estão esgotadas as possibilidades de um candidato possedista"

RIO, 23 (ASAPRESS) — A propósito dos insistentes rumores quanto ao candidato partidário à presidência da República, tese defendida pela ala gaúcha do P. S. D., o deputado pesadista Pedro Vergara fez ontem as seguintes declarações: "Não consideramos esgotadas ainda as possibilidades de uma solução partidária. E' nesse terreno, portanto, que se vêm desenvolvendo os nossos esforços. Só poderíamos cogitar da hipótese de uma candidatura extra-partidária depois de malograda definitiva e irremediavelmente a tentativa de solução pacífica."

Desmentida a frente P.T.B.-P.S.P. RIO, 23 (ASAPRESS) — O senador Salgado Filho desmentiu categoricamente a formação da "frente popular" do P.S.P. e P.T.B.

Ascensão da candidatura Afonso Pena Junior

RIO, 23 (ASAPRESS) — Em todos os meios políticos acreditava-se na ascensão da candidatura do sr. Afonso Pena Junior à presidência da República. O general Góes Monteiro, que passou a tarde de terça-feira com o sr. Afonso Pena Junior, não oculta a impressão de que esse

Representantes do D. C. T. de São Paulo pleiteiam reestruturação

RIO, 23 (Aspress) — Representantes do funcionalismo do Departamento dos Correios e Telegrafos, seção de São Paulo, chegaram ontem a esta capital os srs. Gerônimo de Sousa e Luiz Rodrigues do Livramento, acompanhados do deputado estadual paulista Pinheiro Junior, a fim de conseguirem a reestruturação dos cargos do pessoal do D.C.T. cujo projeto de lei foi apresentado há mais de um ano à Câmara dos Deputados, encontrando-se atualmente na Comissão de Finanças do Senado.

Sindicatos cujas previsões orçamentárias foram aprovadas

RIO, 23 (Aspress) — O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos seguintes sindicatos: dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários no Estado de São Paulo, dos Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo; dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Limeira; da Indústria de Mecânica do Estado de São Paulo; e dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil e do Mobiliário de Barretos, no Estado de São Paulo.

Horários dos trens de luxo da Central

RIO, 23 (Aspress) — Já se encontra organizado o horário dos trens de luxo da Central que viajarão para São Paulo e Belo Horizonte. O primeiro, que ligará o Rio à capital paulista, terá o prefixo DP-3, devendo partir da estação D. Pedro II às 22.30 horas, fazendo apenas duas paradas, em Barra do Piraí e Cachoeira. O que ligará esta capital a Belo Horizonte, que circulará com o prefixo D-3, partindo do Rio às 20.30 horas, com seis paradas.

PREÇOS BELO HORIZONTE, 23 (Aspress) — Chegou a esta capital, em viagem experimental, o trem de luxo da Central do Brasil, que será inaugurado no dia 29 do corrente. A passagem nesse trem para o Rio, somente ida, custa 288 cruzeiros, ou seja, mais cara que o cobrado pelas empresas aéreas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Atitude lamentável, em plenário, de um deputado situacionista AGIU ACERTADAMENTE A MESA SOLIDARIZANDO-SE COM O PARLAMENTAR OFENDIDO

Realmente lamentável e merecedora das mais veementes críticas, a atitude assumida ontem, em plenário, por um deputado situacionista que, fugindo-lhe os argumentos capazes de contrariar a tese ali defendida no momento, acabou por usar termos mais ofensivos quando se referiu ao seu contraditor.

Isso mostra a incapacidade de luta dos elenitos situacionistas e colaboracionistas, de vez que o exemplo partiu justamente do líder dos deputados governistas e de todos aqueles que, abandonando a legenda pela qual foram eleitos, preferiram respirar o clima comum aos Campos Eliseos e que, como se sabe, é dos mais deletérios.

Não procede, em nenhum instante, a pretensa justificativa de que a sessão estava suspensa, porque em plenário se encontravam os mesmos deputados que assistiram a ocorrência, os mesmos jornalistas que formam a bancada de imprensa, os mesmos funcionários e os mesmos taquígrafos do Palácio 9 de Julho. Foi por isso, naturalmente, que a Mesa agiu da maneira mais acertada, acabou por se solidarizar com o deputado ofendido, caminhar justo e correto que não poderia deixar de ser seguido.

A atitude do deputado situacionista além de contribuir para o desprestígio do Poder Legislativo, aliás coerente com as ideias defendidas pelo chefe do chamado "Estado Moderno", que é contra o pronunciamento democrático do povo na escolha de seus legisladores, mostrou o descontrole em que se acham os elementos que rodeiam o atual governador do Estado.

E' sabido que o chefe do Executivo estadual não prima pela pureza da linguagem em emprezas e é possível que daí decorra, como consequência de uma convivência muito acuada, a espécie de "argumentos" oferecidos por seu porta-voz no Palácio 9 de Julho.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

Realmente triste e lamentável, dissemos e repetimos, a ocorrência registrada ontem em plenário e que foi provocada tão somente por um deputado que não soube respeitar o lugar que ocupava nem tão pouco a personalidade de um seu colega, que por sinal é um dos mais brilhantes do Poder Legislativo.

FRANCISCO PATI

Houve em Paris, na galeria Charpentier, uma exposição de "retratos de mulheres". Foram evocados, no dizer do sr. Claude Roger-Marx, colaborador do "Figaro Littéraire", todos os grandes nomes da pintura, desde Dürer e seus predecessores italianos ou flamengos até Bonard, passando por Cranach, Boucher, Broussin, Greuze, La Tour, Chardin, Reynolds, Lawrence, Gainsborough, Prud'hon, etc. "Tu d'avis", observa o articulista — por uma série feliz de circunstâncias, não são as veladas habituais que brilham mais, são, ao contrário, certos mestres universais, retratistas por acaso e cujos modelos familiares e modestos valem principalmente pelo caráter de um tempo plástico e íntimo que lhes foi emprestado.

Ainda na opinião do citado crítico, o retrato de Madame Bonnet, pintado por Eugène Delacroix em 1818, quando ele tinha apenas vinte anos de idade, é um dos mais atraentes. Destaca-se principalmente pela força de expressão da fisionomia, — "ce visage raviné et presque comique par la franchise de l'expression".

Como se trata de um assunto em que toda a minha ciência se resume na reação do olhar em presença de um quadro, limitarei-me a reproduzir um conceito de sr. Claude Roger-Marx, de muito valor para a crítica; em pintura as mulheres — mas as mulheres não são as mais bonitas. As mulheres de Ingles primas pela feitura quase trágica. Aliás, tudo isso está de acordo com as condições no meio das quais tem florescido o gênero. Deixando de lado os retratistas profissionais, todos os outros se deixam levar não só pela vocação e pelo temperamento como pelo critério sentimental. Nem sempre a mulher do pintor é bonita. Pintando-a, não tem o artista, por outro lado, a intenção de perpetuar uma beleza física — inexistente, e, sim, apenas, a beleza de uma expressão, de um traço, de um olhar, de um sorriso.

A Gioconda nada tem de bela: "Deu-te o grande Leonardo (ao sorriso) a ironia, a insidiosa e eterno ardor, na luminosa teia..."

Isso é de Biliac, na "Tarde". A ironia compromete seriamente a formosura. Ela se traduz fisicamente por uma expressão do olhar e às vezes, ou quase sempre, por uma ruga ao canto da boca, em forma de cleitiz. E, por outro lado, um vício tipica-

NOTAS E COMENTARIOS

DECLARAÇÃO DE BENS

Pelo vereador sr. padre Arnaldo de Moraes foi apresentado à Câmara um projeto que tem por fim, segundo tudo indica, evitar a corrupção e o suborno.

Quer, em verdade, aquele edil, sejam os funcionários da Prefeitura (advogados, engenheiros, lavadores, fiscais, tesoureiros, fies e pagadores) obrigados, de três em três anos, a fazer declaração de bens.

A preocupação moralizadora do aludido projeto de lei é sem dúvida um reflexo do que já se acha determinado pela Constituição do Estado, relativamente aos deputados e ao governador. Os deputados são obrigados a fazer declarações de bens no início do mandato, e, bem assim, o governador. A declaração é feita em sigilo. Os deputados e o governador entregam a respectiva declaração em envelope fechado. O presidente da Assembleia recebe-a e manda lacrá-la. Em terminando o mandato, é ela devolvida ao responsável.

A nosso ver, isso não está certo. Diz, com efeito, o artigo 14, letra "b", da Constituição paulista, que os deputados são obrigados a fazer, no início e no termo do mandato, declaração de bens, que será entregue ao presidente da Assembleia, em sobre-lata lacrada e que somente por solicitação da maioria absoluta se tornará pública.

O "Diário Oficial" de hoje publica a lei n. 672, promulgada pelo governador do Estado, alterando a redação do artigo 638 da Consolidação das Leis do Estado.

Como se vê, não há nada de novo nisso. O projeto de lei n. 672, promulgado pelo governador do Estado, alterando a redação do artigo 638 da Consolidação das Leis do Estado, não é mais do que uma atualização de uma lei já existente.

Vejam como o dr. Miranda Azevedo relata a proclamação da República em S. Paulo:

— "Americo de Campos, sob a aparência de indiferente, flegma, era uma natureza nervosa e vibrante, que ascendia, ao auge do entusiasmo, quando impressionado por uma idéia generosa ou por uma causa justa."

Assim foi em 15 de novembro de 1889. Desde que começaram a circular as primeiras notícias da revolução, no Rio de Janeiro, observamos, quase hora a hora, a transformação progressiva que se operava naquela grande e leal individualidade. Desaparecia a calma habitual, dando lugar a uma agitação que, com o tempo, assumia os tons de uma febre.

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA

Não é, com efeito, das mais agradáveis, nem das mais lisonjeiras, a situação em que se encontra o sr. governador de São Paulo, por motivo do rumo que tomaram os acontecimentos políticos, nestes últimos dias.

Ela nos inspira, sob o ponto de vista jornalístico, duas imagens: uma, literária, e é que se exc., como o Ulisses astuto, está entre Cila e Caribdes; outra, familiar, prosaica, e é que se exc. se vê entre a cruz e a caldeirinha. Mantendo a sua candidatura à presidência da República, precisa abandonar o governo. Abandonando o governo, satisfaz o maior sonho de sua vida, que é disputar a sucessão do general Dutra, mas descontenta os amigos; se recua e não abandona o governo, contenta os amigos mas descontenta o seu coração de Messias. Desincompatibilizando-se, poderá competir com os demais candidatos, em condições excepcionais por causa da "caixinha" e da máquina montada; não se desincompatibilizando, perde a oportunidade de escalar o Catete e se limita a garantir os Campos Eliseos para a turma que o rodeia e explora.

Estes, sejamos francos, estão se portando, nesta emergência, com crueldade, sob o ponto de vista afetivo, com inabilidade, sob o ponto de vista político.

O caso, examinado à luz do sentimentalismo, não teria a menor importância se os amigos do sr. governador fossem em verdade amigos de s. exc., e não, como tudo está indicando, amigos unicamente do cargo. Toda essa gente que se mostra inquieta e desassossegada, a correr de um lado para outro, procurando por todos os meios dissuadir o chefe, não se preocupa com a carreira política deste. Preocupa-se exclusivamente com a sua carreira

pessoal. Os deputados querem continuar deputados, os vereadores querem continuar vereadores, os funcionários comissionados em altos postos administrativos, com prejuízo dos titulares efetivos, querem continuar usufruindo tais vantagens...

Para poder entrar na competição presidencial precisará o governador renunciar, em caráter definitivo, ao cargo. Renunciando, quem garante a sobrevivência do "socialismo progressista"?

Porisso, examinada à luz da política, a atitude dos amigos de s. exc. é inabil e comprometedora. Um deles, pertencente ao grupo dos que inventaram a "oposição construtiva", declarou que o chefe do governo paulista terá de "sacrificar-se" em benefício dos seus companheiros de partido e do próprio partido. Equivale a dizer que o partido governista só existe em função do poder. Não é, então, um partido político, e, sim, um ajuntamento, uma reunião de interesses e de apetites. A coesão é nele apenas uma questão de cartilagem. Mantem-se a disciplina por amor às posições. Não tem princípios nem programa. O seu programa é o governo. No governo, o seu programa é a exploração, em benefício de correntes religiosas e amigos, das vantagens do poder e do tesouro. Vendendo o prestígio do poder e do tesouro, perde o partido a sua razão de ser, visto como se mantém à custa da voracidade de uns e da subserviência de outros.

Não se nos afigura necessário pôr em relevo maior a gravidade de tais afirmações. Todos os indivíduos que rodeiam o ocupante dos Campos Eliseos, a julgar pela declaração de um deles, não dispõem nem de idéias, nem de eleitorado, nem de recursos financeiros que lhes permitam suprir pelo menos a defi-

ciência de ideologia. Uns conseguiram eleger-se por causa do fenômeno eleitoral das sobras (não foi o partido que os elegeu, mas um correligionário popularizado pelo rádio); outros, pelo voto dos comunistas; outros, ainda, pelo voto usurpado aos aliados da véspera. Se a representação partidária governista aumentou, ao fim de três anos, na Assembleia do Estado e na Câmara Federal, não foi obra da doutrina, ou, de proselitismo; foi, simplesmente, resultado da corrupção e do suborno.

A corrupção e o suborno garantem uma solidariedade momentânea, isto é, uma solidariedade de emergência. Amanhã, sobrepadas as circunstâncias, a solidariedade que se obteve por meio de dinheiro estará novamente em leilão, ao alcance de quem mais der.

Esse é, na atualidade, o panorama político descortinado aos olhos do sr. governador de São Paulo. E' o mais inconsistente possível o terreno sobre o qual assenta o seu prestígio. Fazendo-se eleger com a preocupação de chegar ao Catete por intermédio dos Campos Eliseos, revelou s. exc., desde o início, a sua ambição e o seu sonho. Não teve, porisso, o cuidado de fazer amigos. Arranjou, quando muito, uma corte de serviçais e bajuladores, a tirar o maior proveito possível da própria capacidade de bajular. São esses "profiteiros" que hoje lhe amarguram a existência, reduzindo-o à condição de um Hamlet de teatrinho provinciano, com o famoso monólogo mal decorado...

Não é nada invejável o papel que está representando hoje no Brasil o governador do Estado mais prospero, onde em política existe uma tradição, que é a de ser cobijado pelos cargos, em vez de cobijá-los.

em que o ensino é extraordinariamente caro. Nações mais adiantadas que a nossa já estabeleceram de há muito, a gratuidade absoluta para qualquer grau da instrução, desde a primária ou de simples alfabetização, até a secundária ou superior. Entre nós é precisamente o inverso que se verifica. Mesmo o ensino de primeiras letras teoricamente ministrado pelos governos sem qualquer remuneração indireta, é pago, e bem pago. Em virtude da deficiência de escolas, tanto nas grandes cidades como nos povoados sertanejos, verifica-se extraordinária concorrência em torno dos lugares vagos. Estes em geral, são conquistados pelos filhos de famílias ricas e influentes, com ligações visíveis no oficialismo ao passo que a grande massa dos desprotegidos é posta sumariamente de lado e compelida a buscar os estabelecimentos particulares. Ora, aqui há pesadas taxas de matrículas, há mensalidades, há anuidades.

Pelo governador do Estado foram promulgadas as leis n. 670 e 671 pelas quais passam a funcionar como colégio os ginasios estaduais de Ourinhos, Santa Rita do Passa Quatro, Santo André, Pirajuru, Pinheiros (capital), Pindamonhangaba, Campos do Jordão, Bragança Paulista, Sorocaba, Penha (capital), Tupã, Garça, Rancheira e Atibaia.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei n. 673, que determina não serem relacionadas no concurso de ingresso, até que seja reestruturado pelo governo federal o ensino secundário, as cadeiras de latim, espanhol, grego e filosofia, nos colégios, e as de trabalhos manuais nos ginasios.

50% de desconto para os estudantes nos cinemas

RIO, 23 (Assapress) — Atendendo a uma exposição da União Nacional dos Estudantes, a C. C. P. determinou o desconto de 50 por cento para estudantes, nos preços dos ingressos nos cinemas.

A medida é extensiva aos menores de 12 anos e vigorará em todo o território nacional.

ALMEIDA JUNIOR E A ESTATUA

Ocorre a 8 de maio próximo o centenário de nascimento de Almeida Junior. A efeméride, referente a um dos paulistas mais notáveis, cuja vida foi uma ascensão contínua da origem mais humilde às culminâncias da fama duramente conquistada, não pode passar sem comemorações especiais. Nesse sentido, uma comissão, "designada pelo governador do Estado", conforme diz o noticiário a respeito, já elaborou as bases de um programa, de que constam memórias para um curso de monografias sobre a personalidade do nosso pintor.

A idéia é generosa e oportuna. Não se pode dizer que a vida e as obras de Almeida Junior sejam desconhecidas. Há estudos sobre elas, alguns peregrinos e minuciosos, mas ainda agora restritos ao conhecimento de um grupo de "filite".

Urge, portanto, promover um reexame do assunto, e divulgar o mais possível os trabalhos dos resultantes, a fim de que o grande público, sempre tão solitário por falsos valores, venha a informar-se melhor e admirar um verdadeiro mestre, um artista que não se improvisou, antes se impôs por qualidades nativas que se aprimoraram através do estudo paciente e do trabalho obstinado.

Consta, igualmente, das comemorações em preparo um concurso destinado à criação de um "monumento" a Almeida Junior, a

JUSTICA, NÃO FAVOR

Acaba a C. C. P. em reunião recente, de tornar obrigatório em todo o território nacional o abatimento de 50 por cento no preço dos ingressos de cinema para os estudantes, bem como para os menores de 12 anos.

No que toca particularmente os escolares, a medida se impunha de longa data, não como um favor, mas como verdadeira obrigação do Estado, para com a juventude brasileira.

Com efeito, estamos num país

em que o ensino é extraordinariamente caro. Nações mais adiantadas que a nossa já estabeleceram de há muito, a gratuidade absoluta para qualquer grau da instrução, desde a primária ou de simples alfabetização, até a secundária ou superior. Entre nós é precisamente o inverso que se verifica. Mesmo o ensino de primeiras letras teoricamente ministrado pelos governos sem qualquer remuneração indireta, é pago, e bem pago. Em virtude da deficiência de escolas, tanto nas grandes cidades como nos povoados sertanejos, verifica-se extraordinária concorrência em torno dos lugares vagos. Estes em geral, são conquistados pelos filhos de famílias ricas e influentes, com ligações visíveis no oficialismo ao passo que a grande massa dos desprotegidos é posta sumariamente de lado e compelida a buscar os estabelecimentos particulares. Ora, aqui há pesadas taxas de matrículas, há mensalidades, há anuidades.

Pelo governador do Estado foram promulgadas as leis n. 670 e 671 pelas quais passam a funcionar como colégio os ginasios estaduais de Ourinhos, Santa Rita do Passa Quatro, Santo André, Pirajuru, Pinheiros (capital), Pindamonhangaba, Campos do Jordão, Bragança Paulista, Sorocaba, Penha (capital), Tupã, Garça, Rancheira e Atibaia.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei n. 673, que determina não serem relacionadas no concurso de ingresso, até que seja reestruturado pelo governo federal o ensino secundário, as cadeiras de latim, espanhol, grego e filosofia, nos colégios, e as de trabalhos manuais nos ginasios.

50% de desconto para os estudantes nos cinemas

RIO, 23 (Assapress) — Atendendo a uma exposição da União Nacional dos Estudantes, a C. C. P. determinou o desconto de 50 por cento para estudantes, nos preços dos ingressos nos cinemas.

A medida é extensiva aos menores de 12 anos e vigorará em todo o território nacional.

O PRIMEIRO CHEFE DE POLICIA REPUBLICANO, EM S. PAULO

ASSIS CINTRA

se alicia e ativo Americo de Campos, pois falava-se em iminência de luta e resistência provável por parte da força de polícia sob os ordens do coronel H. de Macedo, seu comandante. Depois da entrega do governo pelo general Couto de Magalhães, e do restabelecimento da confiança geral, desaparecido qualquer receio de luta, como que se eclipsou Americo de Campos. Dias depois, voltava à sua vida habitual, calma vida de redator do "Diário Popular" e com a mesma fina e "verde" análise e comentava os atos e os homens do dia. Poderia ter sido mais brilhante, pois, nada pediu. E bem cortejamos que, se não fosse a iniciativa de outro grande patriota e imortal jornalista, Aristides Lobo (então ministro do Interior), nunca Americo de Campos teria sido lembrado para qualquer missão na Europa. Foi Aristides Lobo, no curto período que ocupou a pasta do Exterior (assumindo-a com a do Interior) que, a 23 de março de 1890, nomeou Americo de Campos para o consulado brasileiro em Nápoles, consultando-o previamente e instando para que aceitasse esse lugar.

Sobre o desprendimento de Americo de Campos, o seu biógrafo J. Felizardo Junior ("Almanaque Literário de S. Paulo", de 1878, pg. 146) conta-se que o visitara em Nápoles e que ele investigava com interesse os acontecimentos políticos do Brasil e falava dos amigos e correligionários de S. Paulo com muita saudade, dizendo que nunca os tornaria a ver.

E Felizardo Junior perguntou-lhe: — "Porque não volta para o Brasil, dr. Americo, para tomar o seu lugar, ao qual tem direito?" Respondeu o consul do Brasil em Nápoles: — "Que lugar? Há lá outros mais dignos e que melhor servem à política. Entre outros lá está o Bernardino, que vale mais que eu e basta para honra e lustre da família..."

Julio de Mesquita (Estado de S. Paulo, n.º de 22 de janeiro de 1900) disse de Americo de Campos: — "Para se formar uma idéia exata do seu temperamento e do seu caráter, veja-se como ele procedeu quando se proclamou a República, ele que foi um dos primeiros dos mais valiosos e dos mais ilustres republicanos de nosso país. Tinha grande direito de sentir aos seus conterrâneos uma pontada de inveja. Não pediu, nem se lembrou de pedir coisa alguma.

O Governo Provisório convidou-o a aceitar o modesto consulado de Nápoles, e ele partiu contente e radiante.

Como se viu, foi Americo de Campos, irmão de Bernardino, quem proclamou a República em S. Paulo. E a República foi a madrastra para esse grande e ilustre republicano, que a instalara no governo de S. Paulo, consorciada com o "Partido Republicano Paulista".

O triunfo de Prudente de Moraes, Francisco Rangel Faria e coronel Joaquim de Sousa Mota durou de 15 de novembro a 14 de dezembro de 1889. Foi substituído por Prudente de Moraes, nomeado governador de S. Paulo pelo marechal Deodoro da Fonseca, então chefe do Governo Provisório da República.

Prudente governou S. Paulo de 14 de dezembro de 1889 a 18 de outubro de 1890, sendo substituído por Jorge Tibiriçá.

Prudente de Moraes foi o primeiro chefe de polícia da República em S. Paulo.

Como ele desempenhou esse cargo dirá o próprio governador, Prudente de Moraes, ao deixar o governo, no seu relatório relativo à administração pública, no período em que a dirigiu:

"Apesar do período revolucionário que atravessamos, a tranquilidade pública não foi perturbada em parte alguma do Estado, graças, principalmente, à índole pacífica e ordeira da população e à prudente e criteriosa, justa e enérgica direção que deu à polícia o seu distintíssimo chefe — o ilustre dr. Bernardino de Campos, nomeado para servir interinamente a 16 de novembro e tornado efetivo por nomeação do governo federal. O dr. chefe de polícia, dominado sempre pelo patriótico desejo de manter a ordem pública e a segurança individual, foi eficazmente auxiliado pelos cidadãos que, por proposta sua, aceitaram e exerceram o cargo de autoridade policial."

Sinto a mais íntima satisfação em consignar aqui que, no dr. Bernardino de Campos, a quem me ligo a mais perfeita comunhão de idéias políticas e uma

Cooperemos na urbanização de São Paulo

HEITOR A. EIRAS GARCIA

(Chefe da Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura)

"Ordem e progresso": é cooperar eficientemente na urbanização de São Paulo.

Ou porque os interessados comecem a atender aos poucos apelos ou porque o povo está tendo uma melhor compreensão da necessidade de cumprir as leis municipais, o fato é que tem aumentado, ultimamente, o público que recorre ao serviço de informações do Departamento de Urbanismo da Prefeitura, para obter esclarecimentos sobre a situação legal de logradouros, o aguçado da repartição referida, vive completamente lotado durante as horas de expediente. E é que chama atenção é o grande interesse com que recebem as informações de que necessitam. Numerosos são os que vêm contrariados ao terem conhecimento das restrições que, em certos casos, os lotes de terrenos sujeitos de sem a devida precaução. O aspecto que nos oferece o Departamento de Urbanismo mostra que São Paulo caminha para uma fase animadora, de compreensão e bom senso, no que refere a assuntos urbanos.

E prova, também, que o urbanista em São Paulo não precisa usar de entusiasmo e arde para convencer ao povo que, por conveniência própria, deve se aproximar dele, sem vacilações. Basta trabalhar e ensinar que não deve o público ser mérito expectador, mas, ao contrário, deve tomar a peito a urbanização de São Paulo, impedindo, por todos os meios, que os nossos patriotas desperdiçem e malgastem em construções em desacordo com a lei e adquiram lotes de terrenos pertencentes a arruamentos claudicantes.

Sabidos os reais motivos das infrações, dentre as quais colocamos, em primeiro plano, o desconhecimento da legislação municipal por parte dos interessados, cada vez mais as condições de vida em S. Paulo. E' simples e verdadeiro aquele princípio. Mas, infelizmente, ainda é preciso convencer ao povo a cumprir-se sem e que não temos removido o maior obstáculo à solução do problema das construções clandestinas e dos arruamentos em desacordo com as posturas municipais.

Viver dentro da lei é praticar o verdadeiro regime democrático em que vivemos: é contribuir para aumentar a capacidade de trabalho do nosso povo; é respeitar a legenda da nossa bandeira:

DE CAMAROTE

ERROS QUE PODEM SER EVITADOS

AGRAM acertadamente os oficiais da Reserva que acabam de publicar um livro, relatando, sincera e corajosamente, a situação da FEB na Itália?

A pergunta tem sido repetida muitas vezes. Para responder, a primeira coisa a fazer é ler a obra que já alcança sua 2.ª edição. Percorri, sem pressa, as páginas dessa brochura e muitas delas foram relidas, anotadas.

O "Depoimento de oficiais da Reserva sobre a FEB" é um livro, não propriamente, contra nossas Forças Armadas, mas contra a proverbial incuria brasileira, contra essa nossa conhecida, dispendiosa, contra a nossa falta de previdência, contra esse "deixa como está para ver como fica".

O livro é uma advertência e uma lição que, no futuro, será, certamente, bem aproveitada.

Não podem os responsáveis pela organização militar brasileira receber a crítica construtiva sem severidade, reconhecendo os erros praticados. Estender a mão à palmatória não é, está visto, um ato deprimente. Reprovável é reincidir nas falhas.

Vale reconhecer que muitas das falhas apontadas nesse interessante livro devem ser atribuídas menos a uma deficiência formal de caráter deste ou daquele indivíduo que a uma mentalidade colonial — mentalidade essa que a organização democrática do país não logrou, até agora, extirpar.

São 16 oficiais que, objetivamente, prestam depoimento, revelando as mais certas deficiências da nossa preparação para a última guerra e, assim, "contribuem para que, em nova contingência, não se repitam certos erros capitais". Preferiam esse caminho à conspiração do silêncio.

Afirmam esses moços que a preparação militar do Brasil, nas bases atuais, é insuficiente e quase inútil, colocada, como está, em termos separados pelo desenvolvimento científico e industrial da maioria de outras nações. Mental e materialmente, estamos — declaram — organizados como se fossemos para uma guerra tipo 1914, quando não havia a existência de milhares de balões voadores que refugiam no céu nos dias de desfile, do que mesmo de um programa de pesquisas.

Mostram-se alarmados os autores com o panorama do nosso orçamento, no qual as Forças Armadas reclamam 30%, em contraste com os 3% gastos com a agricultura e 10% com a instrução e saúde do povo, doente e analfabeto. Entendem que é preferível, mesmo do ângulo puramente militar, uma agricultura, rica e variada, uma indústria opulenta do que um exército de algumas centenas de milhares de convocados nas casernas, sem uma retaguarda forte. São eles de opinião que o nosso Exército precisa basear-se num núcleo profissional permanente, pequeno, porém, altamente treinado e equipado, com armas as mais modernas.

escola e modelo de um grande exército; uma elite de especialistas, capazes de acolher a massa dos convocados numa mobilização rápida, sem atropelo e indecisões, enquadrando-a para a instrução, combate, com a maior eficiência possível, conforme a lição de Wehrmacht e o exemplo do Exército norte-americano.

O assunto é vasto e val merecer nossa atenção em outras crônicas, focalizando um livro que deve ser lido e meditado.

S.

amizade fraternal, desde os tempos acadêmicos, vive em um dos melhores e mais dedicados colaboradores do governo do Estado.

Comentando a situação do primeiro chefe de polícia republicano de S. Paulo, escreveu o seu magnífico livro "Uma grande vida" (pg. 67):

— "Para Bernardino de Campos cabe um dos cargos mais espinhosos e difíceis, que é o de chefe de polícia do Estado."

Num regime que prometia liberdade, a ação policial — temava um aspecto delicadíssimo. A ação preventiva e repressiva tornava-se absurdamente mais antipática a quem a praticasse lida todas as possibilidades de inutilizar-se. Pois nessa situação, movida e grave, provocadora de paixões e excessos, Bernardino de Campos tem a oportunidade de mostrar seu critério, sua capacidade inteligente de lidar com as massas e de elevar, sem mistificações, o princípio da autoridade. Em S. Paulo, não houve, durante a sua chefia, nem violências e nem condescendências. Impôs o ordem em todos os sentidos e as liberdades individuais foram garantidas.

Em 1890, o Marechal Deodoro, despatchando com Campos Salles, ministro da Justiça, pedira-

lhe informações sobre o chefe de polícia de S. Paulo.

O sr. conhece o chefe de polícia de sua terra. O Quintino (referia-se ao ministro do Exterior, Quintino Bocayuva) disse-lhe uma embaixada na Europa. Eu pensei em dar-lhe o lugar de Sampaio Ferraz na chefia de Polícia do Rio de Janeiro.

O dr. Rui (Rui Barbosa, ministro da Fazenda) lembrou o nome dele para ministro do Supremo Federal. O Lobo (Aristides Lobo) sugeriu a nomeação desse homem para professor da Faculdade de Direito. Sei que é um republicano de grande valor e que precisa ser aproveitado em cargos superiores ao de chefe de polícia. O que o sr. diz?

E Campos Salles respondeu: — "Generalissimo (era assim que os ministros tratavam o chefe do Governo Provisório), o dr. Bernardino de Campos, chefe de polícia de São Paulo, ocuparia qualquer desses cargos com brilhantismo."

E Deodoro: — "Todos os falam bem dele. Mas disse-me o Lobo que o dr. Bernardino é como o irmão, o dr. Americo. Os dois têm muito valor, mas não querem nada. Escreva ao dr. Bernardino, veja o que ele quer."

Este episódio foi contado pelo dr. Fonseca Hermes, que, em 1890, era secretário do chefe do Governo Provisório, de quem era sobrinho.

Bernardino não queria nada. Não queria nada.

Entretanto, o seu valor fez-o ocupar, na República, cargos de magna importância, revelando-se um notável estadista.

VIDA JUDICIARIA

11. A VAREJA CIVIL, Dr. Cruz Neto - Julgando impropediente a ação de Anulação Perpetra contra Brasília Nunes; Julgando procedente em parte ação de Anulação Perpetra de Azevedo Quellas contra Serafim Mendes e outros.

12. A VAREJA CIVIL, Dr. Luis Moraes Gentil de Andrade - Julgando

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Maria Toren — Band. da Tela, 43 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita
SAO JOAO

A CASA DA COBITA — Kieron Moore e Margaret Johnston. Proib. 14 anos. B. da Tela, 42 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

ADAGAS DO DESERTO — Maria Toren e Stephen Mc Nally. B. da Tela, 39 Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX
ADAGAS DO DESERTO — Stephen McNally e Dana Andrews. Band. da Tela, 39 Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD
ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Maria Toren — Band. da Tela, 37 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — QUE VIDA APERIADA — Bom Jesus da Lapa — Nacional — As 18,50 horas.

REX — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Mar. em Revista, 6 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — DEBASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — DOIS PRONTOS DE SORTE — J. da Tela, 211 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — HEROI EM APUROS — Educação e Saude, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ADAGAS DO DESERTO — Maria Toren — CRIME SUBMARINO — Reliquias da Bahia — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — UM INVENTO ENGENHOZO — Esp. em Marcha, 269 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — DEBASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 37 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Band. da Tela, 26 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — HOMEM DE AMANHA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — SENDA ESCURA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 325 — Nacional — As 19,15 hs.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilina Borba — FRONTEIRA INDOMITA — Proib. 10 anos — As 19 hs.

AVENIDA — ACONTECEU DE NOVO? — Adolf Hitler — DE NARIZ PARA O AR — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — O TUNEL DA MORTE — William Gargan — NAS GARRAS DO LOBO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 139 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — MEYERIQUEIRO — Leo Gorcey — FIGURAS DO MESMO NAPE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 138 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O EXILADO — Maria Montez — A MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 137 — Nac. As 12,50 horas.

MARONE — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x9 — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weisszauller — GENTE HONESTA — Nacional — As 19 horas.

YPE — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — Acompanha um complemento — As 19 horas.

R O X Y — ORGULHO — Laurence Olivier — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. da Semana, 50x11 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTORIA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — J. da Tela, 208 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — JORNADA E AGONIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x8 — Nacional — As 13,15 horas.

TUCURUVI — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — C. Jornal, 323 — Nacional — As 19,15 hs.

IMPERIAL — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — RUA DOS BONHOS — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — TARZAN E A MONTANHA BECETA — Lex Barker — SONHOS DOURADOS — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

RIALTO — LUA DE MEL COM... INIENIA — Claudette Colbert — A MANADA — Vida Baiana, 37 — Nacional — As 18,50 horas.

SAO JORGE — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — DINHEIRO MINISTRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 hs.

SAO LUIZ — FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — BANDIDOS DO VALE — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nac. As 19 horas.

PENHA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — FILAO DE PRATA — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ELE E A SEREIA — Ann Blyth — PRINCEPE DOS LADROES — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — ADAGAS DO DESERTO — Maria Toren — DEDOS DO CRIME — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — DEDOS DO CRIME — Marcha da Vida, 275 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — FAISCA, O ABNEGADO — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

SABARA
VOGUE
JARAGUA
REX

HOJE

A história do longo imortal!

Simbolo do mais consagrado sentimentalismo!

HUGO del CARRIL

LA Cumparsita

GLORIA
IRIS

HOJE

NO SABARA QUE VIDA APERIADA — William Bendis

METRO **HOJE** 13.00-15.30-17.40-20.00-22.10 **Horas**

2ª SEMANA DE FANTASIA SUCESSO!

VAN JOHNSON
JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY • **DENISE DARCEL**

"O PREÇO DA GLÓRIA"

PROIBIDO ATE 15 ANOS **COMPLEMENTO NACIONAL**

PARA OS 6 ANOS **DOMINGO-SESSAO MATINAL AS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS VIAGENS COLORIDAS JORNAIS E MINIATURAS**

NOTAS DE ARTE

LANDERSET SIMONS — Continua a ser visitado pelo publico a exposição de trabalhos do artista Landerst Simons, de escultura, cerâmica e desenhos, instalada no saguão do Teatro Municipal.

O certame pode ser visitado diariamente, até o dia 31 das 13 às 22 horas.

"PARIS ET LA PARISIENNE" — Tem atraído muitos visitantes a exposição denominada "Paris et la Parisienne", instalada na Galeria Ita, a rua Barão de Haxetina, 79.

Dentre outros valiosos trabalhos, figuram nesse certame telas de Marie Laurencin, famosa pintora; Jean Goussier, conhecido pintor da elegância e charme de Paris; Mary Jacques, possuidora de grandes prêmios; Marie Wild, muito conhecida na França pelas suas aquarelas sobre Paris.

LEILÃO DE REPRODUÇÕES

Está marcado para amanhã próximo o leilão de reproduções de pinturas e desenhos promovido pelo Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

Serão apresentados animais do sexo masculino representantes das seguintes raças: a) — bovinos: Holandesa malhada de preto, Flamenga, Schwyz, Normanda, Caracu, Mocha Nacional, Gir, Nelore, Guzera e Indubrasil; b) — equinos: Mangalarga e Anglo-Arabe.

O leilão será realizado às 13 horas, no recinto de exposições do Departamento, a avenida Água Branca, 455.

ARAKAN CLUBE

O Arakan Clube, conhecido animador de nossas atividades sociais, inaugura hoje, às 20,30 horas, a rua Conselheiro Crispiniano, 359, 1.º andar, sua sede social. Na mesma ocasião será oferecido um "cocktail" à imprensa.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar
telefone 2-7841 e 3-3707
S. PAULO

Textil Mangalô Sociedade Anônima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o BALANÇO GERAL e a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1949, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer informação que se faça necessária ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

(a) CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente	(a) JORGE MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) JORGE MAHFUZ — Diretor-Gerente	(a) NASSIB MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) NASSIB MAHFUZ — Diretor-Gerente	(a) HABIB MAHFUZ — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO:	NAO EXIGIVEL:
Móveis e Utensílios 4.591,80	Capital
DISPONIVEL:	Realizado 100.000,00
Caixa 9.473,50	A Realizar 400.000,00
Bancos — C/Correntes 10.617,70	
REALIZAVEL:	EXIGIVEL A CURTO PRAZO:
Acionistas — C/Capital a Realizar 400.000,00	C/Correntes — credores 118.370,70
EXISTENCIAS:	C/RESULTADO PENDENTE:
Almoxarifado 2.037,40	C/Transitorias:
Fios de Tercelros 163.131,10	Força Motriz e Luz — Fls. de Salários — Apont. e Pensões — Sindicato — a pagar
VALORES A AMORTIZAR:	C/Espe. de Fabricação 118.252,50
Despesas da Instalação 14.413,40	
C/RESULTADO PENDENTE:	CONTAS COMPENSADAS:
C/Transitorias	Caução da Diretoria 20.000,00
Premios de Seguros — a vencer 4.034,30	Arrendamento de Maquinas 600.000,00
CONTA DO EXERCICIO:	
Lucros e Perdas 160.559,70	
CONTAS COMPENSADAS:	
Ações em Caução 20.000,00	
Maquinas Arrendadas 600.000,00	
	1.288.858,70

(a) CASSIO DA COSTA CARVALHO — Diretor Presidente	(a) NASSIB MAHFUZ — Diretor Gerente
(a) JORGE MAHFUZ — Diretor Gerente	(a) HABIB MAHFUZ — Diretor Gerente
(a) JOSE ESPERIDIAO NOVAES NETTO — Contador — Reg. CRC. — 11.993	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1949:

DÉBITO	CREDITO
FABRICAÇÃO — C/ DE RESUMO:	PRODUTOS "A FAÇON"
Saldo devedor desta conta, referente a despesa deste exercicio com fabricação "A FAÇON" 137.827,50	Credito desta conta 79.460,00
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO:	RENDAS DIVERSAS:
Honorários e Ordenados 30.000,00	Juros e Descontos 58,20
Serviços Diversos 1.500,00	SALDO — ou prejuizo verificado neste exercicio 160.359,70
Associações de Classe 150,00	
Livros e Obj. Escritorio 58,00	
Jornais e Revistas 4.190,00	
Materiais/Expediente 872,40	
Selos e Estampilhas 9,00	
Despesas do Escritorio 37,00	
Condução Diversa 368,00	
Preços e Carretos 80,00	
ALUGUEIS 75.000,00	
	240.077,90

(a) CASSIO DA COSTA CARVALHO — Diretor Presidente	(a) NASSIB MAHFUZ — Diretor Gerente
(a) JORGE MAHFUZ — Diretor Gerente	(a) HABIB MAHFUZ — Diretor Gerente
(a) JOSE ESPERIDIAO NOVAES NETTO — Contador — Reg. CRC. — 11.993	

Os membros do Conselho Fiscal da Textil Mangalô S. A. havendo procedido ao exame dos negocios e operações sociais no ano de 1949 findo, assim como balanço e outras contas apresentadas pelos Diretores, são de parecer que devem ser aprovadas.

(a) GILBERTO VICENTE DE AZEVEDO	(a) WALTER FARIA PEREIRA DE QUEIROZ
(a) GERALDO DE SOUZA RIBEIRO	

São Paulo, 5 de Janeiro de 1950.

TEATROS

COMUNICADOS

"HAPSIDIA MAGICA" NO BANTANA — Richard Junior apresenta hoje, às 20 e 22 horas, a revista "Hapsidia magica". Tomam parte no espetáculo 30 "girls".

"O GUARDA DA ALFANDEGA" NO ROIAL — Palmirim Niva e sua Companhia, levarão a cena hoje, às 20 e 22 horas, a peça "O guarda da alfandega". O espetáculo é rigorosamente proibido para menores de 18 anos.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje às 20,45 horas terá sua estreia a rua da Mooca, esquina da rua Glicerio, o Gran Circo Garcia. Na coleção de animais contém cavalo peru, jabuti, hipopótamo, macaco, tigre, além de cavalos poney e cães amestrados.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" NO MUNICIPAL — Silveira Campião apresentará hoje, às 21 horas, a peça "Da necessidade de ser poligamo".

SEMINARIO DA ASSOCIACAO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se hoje, às 11 horas, a 12 horas, 308 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos apresentará amanhã, às 12 horas, uma nova entrevista pela Rádio Excelsior, falando o dr. José Vicente da Freitas Morcenas, bolsista dos Estados Unidos, pela União Cultural Brasil-Estados Unidos.

CINEMA EDUCATIVO — A União Cultural Brasil-Estados Unidos apresentará hoje, às 17 horas, no salão "Joquim Sabuco", uma sessão cinematográfica, com a apresentação de filmes, cedidos pelo Consulado Geral Americano. A entrada será franca para os interessados.

REUNIOES SEMANAIS DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 10 horas, no antitubo 9127, do Serviço do prof. Edmundo Vasconcelos, no Hospital das Clínicas, a reunião científica desta semana, que constará de discussão dos problemas de patologia hepática, a propósito de um caso de icterícia.

Essas reuniões são franquadas a todos os interessados, que deverão declinar na portaria do Hospital das condições de visitantes.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA — O prof. Genor de Chicago dia 31, às 20,30 horas na Biblioteca Municipal uma palestra sobre "Fundamentos e possibilidades da Radioquímica". O prof. Luiz Carlos Junqueira fará a apresentação da conferência e uma apreciação do assunto.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — United Artists — J. Cinemat, 160 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — Atual. Campos, 74 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — J. Tela, 212 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

OPERA — TORMENTO DE UMA GLORIA — Victor Mature — Proib. 14 anos — RKO — C. Jornal, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — UMA SOMBRA QUE PASSA — Frederic March — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 308 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Cre — W. Bros. — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 277 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmeix — IX Jogos Univer. do Paraná — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — United Artists — F. Jornal, 144x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — C. J. Inf. 2:1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — J. Cinemat, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — United Artists — C. J. Inf. 211 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmeix — Danças e rituais — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — TESOUREIRO ESCONDIDO — Reliquias da Bahia — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

ALHAMBRA — LABIOS QUE ESCRAVIZAM — Robert Taylor — INSAVAVEL — Proib. 10 anos — J. Tela, 252 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — QUANDO VENCE O CORACAO — Brenda Joyce — JERONIMO — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 194 — Desde 13,45 horas.

CRUZEIRO — QUEM MANDA E O AMOR — Van Johnson — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Visita a Fabrica Nacional de Vagões o presidente Dutra — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

BRASIL — CORACAO PRISIONEIRO — James Mason — SETE HOMENS MAUS — Vis. a Fabrica Nac. de Vagões o presidente Dutra — Nacional — As 19 horas.

UNIVERSO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — O AFILHADO DA MORTE — C. Jornal, 329 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — CAMINHO DA REDENCAO — Joan Crawford — FILHA DAS TREVAS — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 47 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — MOSQUETEIRO DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — NINGUEM CRE EM MIM — Doc. 111 — Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — MOSQUETEIRO DO MAL — Proib. 10 anos — Visita a Fab. Nac. de Vagões o pres. Dutra. Nac. As 19 hs.

ESTRELA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ULTIMO RODEIO — J. Cinemat, 158 — As 18,45 horas.

S. PAULO — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Moira Shearer — Tecnicolor — ACONTECEU NO BERTAO — J. Cinemat, 157 — As 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — SARGENTO PRODIGIO — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 50x5 — Sessão para senhoras às 15 horas — Sessão para homens: às 19,30 e 21,50 horas.

PAULISTA — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Moira Shearer — Tecnicolor — ESTRANHO MAGO — Proib. 10 anos — S. Luiz Paraitinga — Nac. — As 19,15 horas.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — PRINCEZA DAS SELVAS — Assoc. aos Comerciantes — Nacional — As 19 horas.

LUX — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ACONTECEU A MEIA NOITE — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 38 — As 19 horas.

S. CAETANO — SANGUE SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — PRINCEZA DAS SELVAS — Sonata em lá menor — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — UM BEIJO NO ESCURO — Vida Baiana, 34 — As 19 horas.

CANDELARIA — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — CORRENDO PARA A MORTE — Marcha da Vida, 255 — As 18,30 horas.

COLONIAL — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Esp. em Marcha, 271 — As 18,45 horas.

RECREIO — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Esp. da Tela, 26 — As 18,45 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIACAO PAULISTA DE AGRICULTURA — Fundou-se nesta capital, uma entidade com a denominação de Associação Paulista de Agricultura, com a seguinte diretoria: — presidente, João de Placido Ribeiro; 1.º vice-presidente, Sebastião Moura Garcia; 2.º, Omar de Paula Bueno; 1.º secretário, Osvaldo Emilio Barro; 2.º, Silvestre de Sant; 1.º tesoureiro, José Pereira Braga; 2.º, Afonso da Silva Paranhos; oradores, Antonio de Souza Reis Jr. e Dúlio D. Martino.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a rua João Brito, 24, 34 e 36, as Comissões de Aquecimento e Calorificação Elétrica e de Aquecimento e Calorificação Térmica.

PAULISTANO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 19 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — MINHA MORENA LINDA — Bob Hope — CONFLITO NA FRONTEIRA — Atual. em Revista, 135 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Roy — Wheeler Brothers —

Os paulistas perderam excelente oportunidade de reconquistar o título de campeões brasileiros

ECOS DA SENSACIONAL PARTIDA ANTEONTEM ENTRE BANDEIRANTES E GUANABARINOS — FALTOU AOS LOCAIS VISÃO, PARA APROVEITAR AS SITUAÇÕES FAVORÁVEIS — SUPERIORIDADE DOS GUANABARINOS NA PARTE TÉCNICA

Inglório, por todos os motivos, o resultado do jogo de anteontem entre paulistas e cariocas. A própria renda, que surpreendeu a todos, chegou a causar admiração à vista do número divulgado de assistentes. Nunca se

com onze homens contra dez, levando-se em conta a prorrogação, calram no erro gravíssimo de malícia e de técnica. A simples marcação de homem por homem, anulava completamente os cariocas, que se esfalfariam em busca do empate. O jogador sobrando, poderia ser Nininho, que ficaria na área, dando trabalho a defe-

tantes, mas aos cariocas seria muito mais difícil alcançar o empate e, pelo menos, teríamos recorrido não só à impetuosidade e vontade ferrea de nossos jogadores, mas também à malícia, à técnica, ao bom senso. SEM DUVIDA, OS CARIOCAS SÃO SUPERIORES A vitória do Corinthians no tor-

penhado do que Barbosa na segunda fase. DESMANTELADA A DEFESA LOCAL O ponto alto do quadro paulista, no primeiro tempo e até o vigésimo minuto da segunda fase, foi sem dúvida, a defesa, na pontificação Rui. A linha atacante vinha atuando muito bem, mas transcorrido demais e finalizando pouco. Baur errou uma jogada, parece que se enervou, errou várias outras vezes e, por fim, sua produção decalou bastante, afetando o trabalho de Barboza na defesa.



O TÉCNICO YUSA VISITA O "CORREIO PAULISTANO" — Deu-nos ontem o prazer de visitar a redação desta folha, mantendo com os nossos companheiros interessante palestra, o campeão olímpico Masanori Yusa, técnico dos nadadores japoneses cognominados "peixes voadores". O visitante se faz acompanhar dos dres. Takeshi Suzuki e Luis Tarigrak, que se vêem no clichê, junto com um dos nossos redatores.



Baltazar, que atuou na meia direita, integrando o selecionado paulista, provos ser muito mais eficiente nessa posição do que no comando do ataque bandeirante. No clichê, o arco de Barboza, vasado pela formidável cabeça de Baltazar, que abriu e... encerrou a contagem dos paulistas.

viu tanta gente e tanto automovel no Pacaembu e, no entanto, não foi superado o recorde de assistentes de 1942, quando Corinthians e São Paulo atraíram setenta e uma mil pessoas. Anteontem, pouco mais de sessenta e cinco mil torcedores foram contados. Quanto ao epílogo do sensacional jogo, erraram os paulistas por falta de visão técnica. Aliás, nesse campo, estamos com mul-

que beneficiavam os bandeirantes após a conquista do título de Baltazar e a expulsão, aliás muito justa, de Santos. Estivessem os paulistas no Rio de Janeiro, frente aos tradicionais rivais, com a inferioridade em que estiveram os guanabarinos, e a contagem seria desastrosa. Disso não há dúvida alguma. Os locais, vencendo por um a zero, escorregaram até o intervalo, voltando a compo-

sa e desfrutando possíveis lances favoráveis. Assim, com certa facilidade, a contagem seria mantida, os locais poupariam energias, enquanto os visitantes se cansariam pela luta em busca do empate. Na prorrogação, muito maior seria a vantagem dos paulistas: mais ou menos folgado, lutando com um adversário desfalcado de ótimo valor e cansado, teriam grande oportunidade de reconquistar o título que, por quatro vezes, está em poder dos guanabarinos.

Perdemos uma grande oportunidade. Continuam os cariocas com a hegemonia futebolística nacional. Tudo em virtude da má direção técnica, que chegou ao cúmulo de apresentar uma linha de avanços para cada jogo e que só no último jogo acertou com a melhor. Jogamos cinco partidas; vencemos uma apenas, sem convencer; empatamos três e perdemos uma. Pode ser que a tática que mencionamos não desse melhor resultado para os nossos represen-

tação Rio-São Paulo, brilhante e justa, serviu para abalar um pouco o prestígio dos guanabarinos e talvez para alertá-los e fazer com que tivessem as devidas cautelas no certame nacional. Mas, aos conhecedores de futebol, aos que não são movidos pelo fanatismo, de há alguns anos para cá, é forçoso reconhecer que os cariocas são superiores em técnica aos paulistas. Mais uma vez isso ficou demonstrado anteontem. Com dez homens apenas, desfalcados de um grande valor — jogando em São Paulo, com os locais incentivados por uma enorme massa, ainda conseguiram empatar. É certo que o lance foi de grande infelicidade para nós, mas não é menos certo que os cariocas criaram outras situações favoráveis para marcar e o tento de empate já estava amadurecendo há dez minutos. Os guanabarinos envolveram, não obstante contásemos com quatro atacantes apenas, a defesa paulista com mais facilidade, tanto que Oberdan foi muito mais em-



Oberdan, o grupo guarda-valas do Palmeiras, esteve na noite de anteontem perfeitamente à altura das tradições técnicas da representação bandeirante. Mesmo naquele lance infeliz de Rui já estava Oberdan, perfeitamente colocado, para "encaixar" a pelota. Se Rui abaxasse, o arquirrem teria evitado que o título fosse para o Rio. No clichê, Oberdan realizando uma de suas defesas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Sob a orientação do técnico Carvalho Leite, realizou-se amanhã o primeiro treino de conjunto do Botafogo, sendo esse exercício um preparativo para a temporada do alvi-negro no exterior.

Causou nesta capital grande repercussão a vitória de ontem do selecionado carioca, que se sagrou tetracampeão brasileiro de futebol. Os jornais desta capital noticiam o fato com grande destaque.

A convite da F.C. Mackenzie, o Clube Olímpico de Juiz de Fora realizará nesta capital duas exposições de basquetebol, sendo o primeiro jogo, em 27 de março, contra o clube de Juiz de Fora. O segundo jogo, em 28 de março, será contra o clube de Juiz de Fora. O jogo será realizado no ginásio da F.C. Mackenzie.

A temporada dos nadadores japoneses no Brasil

Cinco cidades do "hinterland" paulista serão visitadas por Yusa e seus pupilos — Marcada para 8 de abril a exibição no Rio de Janeiro — Niteroi incluída no programa internacional —

Grande expectativa em todos os recantos

Desde a chegada dos nadadores japoneses à nossa capital, grande tem sido o empenho dos mentores nos principais centros do interior e mesmo dos Estados limítrofes, no sentido de proporcionar exposições dos consagrados "ases" da terra do Sol Nascente, sem dúvida, quatro expoentes máximos da natação internacional.

Furuhashi e seus companheiros de equipe, desde que chegaram ao nosso país, vêm sendo submetidos a rigoroso treinamento, sob a orientação segura de Masanori Yusa, técnico de grandes méritos e campeão de prestígio mundial. Tudo tem corrido satisfatoriamente e os bravos nadadores japoneses têm alcançado índices sobremedios expressivos nos ensaios levados a efeito na piscina do Pacaembu.

O Departamento de Esportes, patrocinador da viagem dos "ases" nipônicos ao nosso país, atendendo ao apelo dos principais centros interioranos, e mesmo dos esportistas guanabarinos, organizou um programa para várias demonstrações. A despeito da exatidão de tempo, nada menos de oito exposições serão cumpridas pelos japoneses após as provas do certame máximo nacional.

A 29 do corrente "peixes voadores" estarão na piscina da Sociedade Recreativa e de Esportes em Ribeirão Preto, numa empolgante competição noturna, acontecimento que desde já conta com uma atmosfera de entusiasmo no importante centro aquático do nosso Estado, sem dúvida um dos grandes celeiros da salubre especialidade do "hinterland" paulista.

Mantida assistirá também dois importantes torneios, marcados para as noites de 1 e 2 de abril. Na importante cidade da Alta Paulista, onde o núcleo de japoneses é dos maiores, compreendendo os municípios circunvizinhos, a expectativa é das maiores esperando-se por isso que os nossos visitantes sejam alvo de consagradora manifestação da parte dos esportistas locais, e, em particular, da colônia japonesa radicada naquela região do nosso Estado. As instalações da piscina do Yara Clube foram consideravelmente ampliadas, de maneira que poderá acolher assistência numerosa.

Dois dias depois, ou seja, no dia 4 de abril, será visitada a cidade de Araçatuba, outro centro de grande projeção, para onde certamente afluirão vários milhares de japoneses localizados no Noroeste. Mais um espetáculo empolgante, não resta dúvida, está reservado aos adeptos da natação, de molde a coroar de êxito a oportuna iniciativa do Departamento de Esportes.

Depois do descanso nos dias da Semana Santa, caberá aos cariocas apreciar a exibição dos consagrados nadadores japoneses. Ficou definitivamente assentada a exibição dos quatro devoradores de recordes, na piscina do Guanabara, o que permitirá aos guanabarinos avaliar as excepcionais qualidades destes notáveis praticantes da natação.



Furuhashi, a grande atração da temporada aquática internacional, cujas exposições vêm sendo aguardadas com invulgar interesse.

Notável não resta dúvida, o programa organizado pelo DEESP para a temporada internacional de natação, pois levará aos mais longínquos recantos do nosso Estado elementos de grande projeção na aquática mundial, detentores de marcas extraordinárias e de qualidades excepcionais.

Novamente em ação os "ases" da natação japonesa

As demonstrações desta noite na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu — Quatro distâncias serão cumpridas pelos nipônicos — Varias exposições dos mais destacados saltadores nacionais — Um encontro de polo aquático

Depois do magnífico espetáculo proporcionado na noite de ontem ao público esportivo de São Paulo, é de se esperar que, ainda hoje, elevado número de adeptos da natação compareça ao Estádio Municipal do Pacaembu, a fim de assistir as exposições dos japoneses, desta feita afastados dos compromissos de uma disputa, como se verificou ontem.

Pelo interesse despertado, não só no seio da colônia nipônica radicada entre nós, como também nas esferas esportivas de nosso Estado, é de se admitir que o programa anunciado para hoje conte também com o comparecimento de uma assistência recorde, o que certamente concorrerá para o êxito integral da temporada internacional promovida sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Teremos hoje, à noite, os quatro titulares da equipe japonesa cumprindo, isoladamente, vários percursos, para depois reunirem-se num promissor revezamento de 4 x 50 metros, onde uma "performance" excepcional deverá ser registrada, a despeito de não se encontrarem ainda na plenitude de sua forma, embora seja realmente surpreendente o progresso experimentado em pouco mais de duas semanas de treinamento.

Massanori Yusa, sempre discreto nas suas afirmações, alimenta, isto é verdade, grandes esperanças nas apresentações de seus pupilos, e, muito embora não tenha se pronunciado a respeito, alimenta justas pretensões de deixar o nosso país com o registro de "performances" notáveis, capazes, portanto, de superar os próprios feitos de Los Angeles.

Amanhã os consagrados "ases" estarão novamente em ação frente aos mais categorizados especialistas da aquática nacional, participando do revezamento 4 x 200 metros, nado livre, e ainda da prova simples de 800 metros, especialidades em que são detentores dos recordes mundiais, com índices técnicos que revelam as

suas extraordinárias possibilidades e excelente classe de que são dotados. Hoje, além das promissoras apresentações dos quatro notáveis representantes da natação japonesa, teremos na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu uma exibição dos mais destacados saltadores do Brasil, entre os quais figuram diversos campeões continentais, além dos olímpicos, que em Londres honraram sobretudo a aquática brasileira no setor de saltos ornamentais.

Um programa dos mais apurados, não resta dúvida, será oferecido aos apreciadores da salutar especialidade em nosso Estado, constituindo mais um esforço do Departamento de Esportes tendente a oferecer a todos os bandeirantes a excelente oportunidade, não só de avaliar o po-

derio dos "ases" da natação japonesa, como também dos nossos patriotas que com tanto entusiasmo vêm batalhando pelo engrandecimento dos nossos esportes. Para finalizar a notitada aquática de Pacaembu, deverá ser realizado um dos confrontos do certame máximo de polo aquático, outro setor que conta em nossa capital com elevado número de apreciadores, constituindo por isso um dos grandes atrativos do programa de hoje.

O ALVI-NEGRE EM MINAS GERAIS

CORINTIANS E TUPI F. C. EM SUGESTIVO ENCONTRO

EM COMEMORAÇÃO AO PRIMEIRO CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DA CIDADE, O ENCONTRO DE JUIZ DE FORA -- NOTAS

Segundo já adiantamos, o Corinthians Paulista vai, domingo próximo, viajar ao Estado de Minas Gerais, para defrontar o esquadro do Tupi F.C. Dada a popularidade de que goza o gremio do Parque São Jorge, o jogo vem sendo aguardado com geral ansiedade pela população de Juiz de Fora, local do sensacional encontro.

Efetivamente, cresceu muito o prestígio do alvi-negro do Parque São Jorge, depois que conquistou galhardamente o título máximo do importante certame Rio-São Paulo. Por isso, é enorme o interesse que vem despertando o jogo entre Corinthians Paulista e Tupi F.C., de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

O jogo em questão será realizado domingo próximo, dia 26, como parte das comemorações do 1.º centenário de fundação da cidade de Juiz de Fora. Grandes festejos serão levados a efeito naquela cidade, e para o seu sucesso concorrem agora a ida do alvi-negro do Parque São Jorge. Os corinthians serão recebidos

pelo prefeito e permanecerão na cidade como hóspedes oficiais da municipalidade.

O EXERCÍCIO COLETIVO

Ontem, no Parque São Jorge, os integrantes da equipe alvi-negra realizaram um ensaio coletivo, sob os ordens de Aquiles da Gama Malcher, técnico contratado recentemente pelo Corinthians. O esquadro corinthiano jogará amanhã em Juiz de Fora, inclusive os titulares convocados para integrar a seleção paulista, no certame nacional de futebol. Touguinha e Bino, aliás, compareceram anteontem ao gramado do Parque São Jorge, tendo se submetido a exercícios individuais, sob o comando do sargento Aleixo Gonzales. Sendo assim, como o certame nacional de futebol terminou anteontem, está

assegurada a presença de Claudio, Baltazar, Touguinha e Dito no embute de domingo em Juiz de Fora.

AMISTOSO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Para o último pagamento do "passo" de Murilo, o Corinthians Paulista jogará na próxima quarta-feira em Belo Horizonte, contra o Atlético Mineiro. JUIZ DE FORA, 23 (Asapress) O Corinthians, de São Paulo, jogará no próximo domingo contra o conjunto local do Tupi F. C. Clube. Adianta-se que na quarta-feira da Semana próxima o conjunto paulista irá a Belo Horizonte, a fim de enfrentar o Atlético Mineiro.

Será disputada domingo a primeira prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

Patrocinada pelo C. C. "Gallieus Sembranti" e sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo, será disputada depois de amanhã, a 1.ª prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A competição vem sendo aguardada com o máximo interesse pelos afeiçoados do esporte do pedal, que com geral expectativa ansela pela oportunidade de aquilatar a força dos novos elementos em confronto com os veteranos.

Um interessante cotejo será travado entre Julio Bento Gonçalves, o popular "camisola", Mario de Lucca, Orlando Puetti, Ettore Farnochia, Manuel Nunes, Antonio R. Cunha, Rubens Churraff e outros mais, terão de suplantados pelos novos pedalistas que foram promovidos à 1.ª categoria, onde se destacam Serafim Bontempi, João Sousa Filho, Dimas Goulart Cesar, José Carvalho, Eduardo Schubevel, Durval Gubitoso, Macario Augustos Lopes, Ubiratan Mazzutti, Manuel Medeiros Fernandes, Nelson Paes, Rubens Vilela Alves e Antonio Pinto Bugalhão.

PERCURSOS

Concorrem ao certame os corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, cujas provas serão disputadas nos seguintes percursos:

- 1.ª Categoria — Saída da rua Sorocabense, 401, indo até Ouro Fino e volta, na distância de 98 quilômetros.
- 2.ª Categoria — Saída do mesmo local, até Ribeirão Pires e retorno, na extensão de 60 quilômetros.
- 3.ª Categoria — Partida do local referido, até Mauá e volta, na distância de 48 quilômetros.
- 4.ª Categoria — Saída do mesmo local, ida e volta até Santo André, na extensão de 30 quilômetros.

Para classificação dos concorrentes, foi adotado o mesmo critério do campeonato anterior, sendo de 30 minutos o limite para as 1.ª e 2.ª categorias, 25 para as 3.ª e 4.ª.

O início da prova está marcado para às 8 horas, achando-se inscritos cerca de 200 competidores, que representarão os C. C. Gallieus Sembranti, C. C. Luiz Bergamini, S. C. Aldo Alegrini, C. C. Glatt, S. C. Imperial, V. C. Santo André, General Motors E. C. e C. A. Tocantins.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DECISÃO DO CAMPEONATO AMAADOR — Altinópolis e L. P. B. defrontam-se domingo, no campo do Juventus, em disputa do título máximo do futebol amador de 1949. A representação elebense já conta com uma vitória, conseguida no próprio campo do Altinópolis, por 2 a 1.

O GUARANI COM SEDE DE VITÓRIA — O esquadro do "bugre campestre" vai enfrentar domingo, em seu próprio campo, o conjunto quinzista, de Piracicaba. O Guarani já foi derrotado em Piracicaba, por 3 a 2 e, por isso, está crente que agora, em sua própria "casa", as coisas serão bem outras para as cores do "Nhô Quim".

ALCIDES NO BOTAFOGO — Alcides Alves, eficiente zagueiro do Ponte Preta, de Campinas, foi cedido ao Botafogo, de Ribeirão Preto, para realizar alguns jogos amistosos. O concurso efetivo desse jogador não foi possível, devido ao preço elevado do "passo", exigido pelo Ponte Preta.

MARIO VIANA EM APURIOS — O conhecido juiz Mario Viana passou alguns minutos de susto, nas gerais, quando da realização do último encontro entre paulistas e cariocas, no Pacaembu. Isto vem mostrando que o público bandeirante não se esqueceu da expulsão injusta de Friega, no Rio.

LIMA NOVAMENTE EM AÇÃO — O conhecido ponta esquerda, Lima, que integrou a seleção paulista, esteve presente ao exercício de ontem, levado a efeito no campo do Palmeiras, sob as ordens de Jim Lopes.

GALANTEIO, GRANDE ADVERSARIO DO REI

O TRÊS ANOS, FAVORECIDO NOS QUILOS, CONSTITUI SÉRIA AMEAÇA A PRETENSÃO DO BI-GANHADOR GUARAZ — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA — OS APRONTOS DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Será corrido domingo, à tarde, em Cidade Jardim, mais um dos grandes clássicos do turf paulista — o Grande Premio "General Couto de Magalhães", também denominado "Taça de Ouro" e a carreira de mais alto nível — duas milhas. A prova é a referência, reservada que é a nacional de três e mais anos, confere ao seu ganhador o título de "Rei da Raia Paulista".

Estão anotados nessa prova apenas Guaraz, que tentará, pela terceira vez consecutiva, a conquista daquele ambicionado título, Jupiter, Kent e o três anos Galanteio.

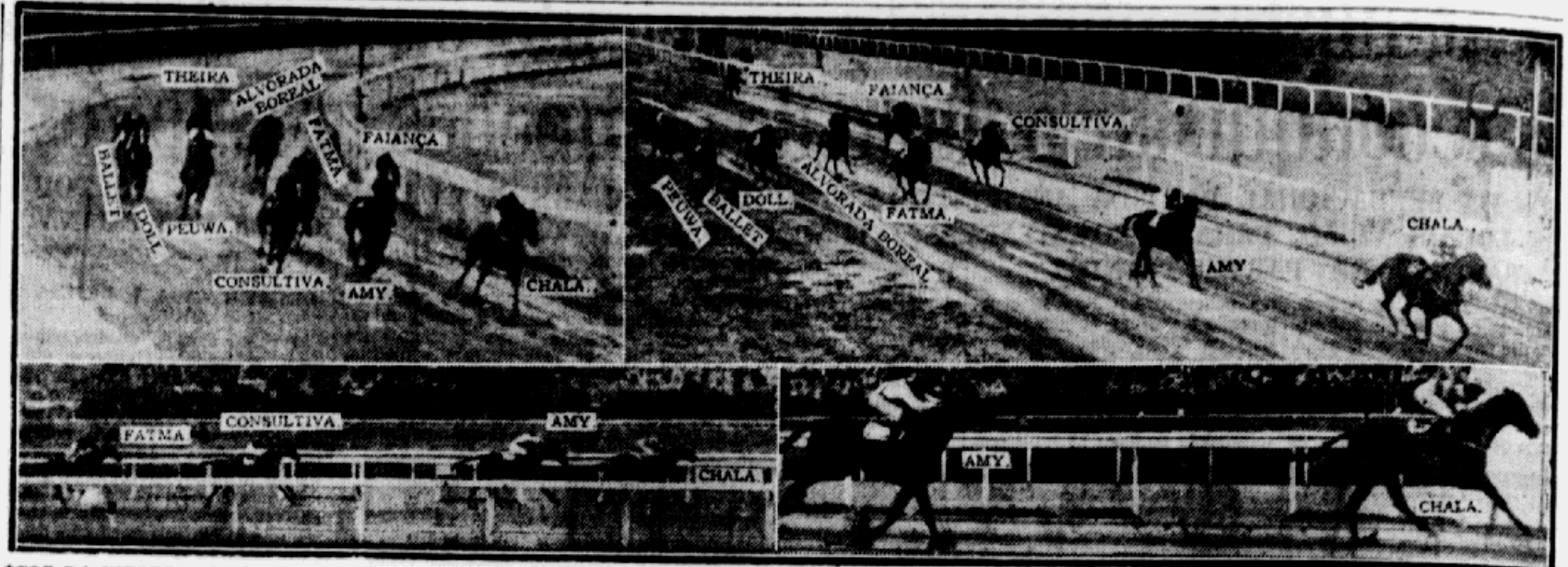
A despeito do reduzido número de disputantes, deve agradar a disputa da famosa carreira dos 3.218 metros.

A nova geração sairá à pista em duas provas — uma eliminatória de potranças, na sabatina, com o concurso de Hora H, Dinamarca, Mangabeira, Pacinação e Jarreta, e outra, de potros, no domingo, com as inscrições de First Empire, Frutuoso, Dillinger, Malahy, Fair Aristocrate, Cratex e Nocturnum.

Do programa da domingo avulta, ainda, o handicap misto, em 1.300 metros, carreira essa que marcará mais um encontro entre Literal, Francolino, Cambi, Bel Ami, Horus, Respingada, Good Boy e Prince Igor.

QUATRO VITÓRIAS DE LEGUI

Segundo noticiam os jornais de Buenos Aires, de terça-feira última, Legui cumpriu ali, domingo, uma atuação de destaque. Venceu quatro vezes nessa reunião, logrando ainda colocar-se em segundo lugar com as suas duas outras montadas. Dirigiu, além de Baturro, vencedor da prova básica da reunião, mais Yalorá, Dia de Gloria e Barbero, o primeiro e o terceiro, da nova geração, e o segundo, filho de Filon, que assinalou, pois, o primeiro triunfo do antigo defensor da coudelaria Buarque de Macedo, como reprodutor.



ECOS DA VITÓRIA DE CHALA NO "VELOCIDADE" — Ali estão, gravadas em fotos, as fases mais sensacionais do "Velocidade", que culminou com a vitória de Chala frente à grande favorita Amy. Em cima, à esquerda, a carreira nos primeiros metros da reta, podendo-se observar Chala, no comando do lote, com luz sobre Amy, que era então seguida de perto por Consultiva, Falanca, Fatma e as demais; em baixo, à esquerda, a carreira nos trezentos metros — Chala trazia dominada a situação e o segundo de Amy estava assegurado; em cima, à direita, a chegada, vista de frente, e, em baixo, a ganhadora Chala na linha de meta.

HORA H E BALLET, PROVÁVEIS BARBADAS DA SABATINA

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS NOVE PROVAS DO PROGRAMA

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.	1. Ropona, L. Osorio . . . 53
2. Boa Vida, E. Garcia . . . 55	2. Gabelino, P. Vaz . . . 56
3. Lirio, V. Martins . . . 54	3. Jacuhy, J. Carvalho . . . 56
4. Icléa, J. Nascimento . . . 53	4. Hamlet, Gonzalez . . . 56
5. Pompela, R. Zamudio . . . 53	5. Gazela, Nicorrea . . . 52
6. Cabotino, R. Pacheco . . . 58	6. Cabotino, R. Pacheco . . . 58
7. Frechal, R. Correa . . . 52	7. Frechal, R. Correa . . . 52
8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.	8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

ESTREANTES NA GAVEA

Aguardada com grande ansiedade a estréia da famosa Empenosa

RIO, 23 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras de sábado e domingo próximos, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:	de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuniga.
GUAMBI — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Alone e Bonitinha, de criação dos srs. Aurelio A. Rocha e Jaime Leonel Rocha e propriedade do Stud Ventura. Tratador: Moisés de Araujo.	de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuniga.
GAIO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maritain e Catimaria, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Paria e propriedade do sr. Ernesto Picolo. Tratador: João Attianesi.	de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuniga.
DON PANCHE — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Clyde e Xantarmy, de criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade de d. Sarah de Magalhães Boelcher. Tratador: Manoel de Sousa.	de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuniga.
ANNE BOLEYN — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Monn e Anne Clifford.	de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 23 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo local.

1.º PAREO — 1.000 METROS	1.º Madrugadora; 2.º Dehassi. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.
2.º PAREO — 1.000 METROS	1.º Sentinela; 2.º Robot. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (44) Cr\$ 70,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 32,00.
3.º PAREO — 1.000 METROS	1.º Brioso; 2.º Ponce de Leon. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 17,00.

Marcas suaves nos "aprontos" de ontem

Nenhum exercício digno de registro especial

Tiveram lugar, na manhã de ontem, os aprontos dos concorrentes às diversas provas da sabatina, não tendo sido registrados, devido, talvez, à raia, que se apresenta leve, mas revolta, marcas alem de animadoras.

Eis a relação dos aprontos anotados:

Ropona (L. Osorio) 600 metros em 40";	Bon Vida (E. Garcia), 700 metros em 46";	Lirio (V. Martins) 700 metros em 49";	Rabisco (R. Zamudio) e Acafim (J. P. Sousa) 700 metros em 45";	Lôa (L. Gonzalez) 700 metros em 46";	Invenível (L. Osorio) 600 metros em 38";	Erin (R. Pacheco) 700 metros em 45";	Jarreta (J. Leite) 700 metros em 46";	Halifax III (L. Osorio) 600 metros em 39";
---------------------------------------	--	---------------------------------------	--	--------------------------------------	--	--------------------------------------	---------------------------------------	--

Tecnico chileno para o Haras S. Sebastião

RIO, 23 ("Correio") — Procedente do Chile, chegou nos primeiros dias da semana o técnico de criação sr. Esteban Lagomarsino, contratado pelo sr. Ermelindo Fernandes para supervisionar o seu campo de criação do puro sangue de corridas. O novo técnico do Haras S. Sebastião é veterinário e em seu país serviu a vários haras, além de empregar as suas atividades na Caixa Resseguradora do Puro Sangue.

TRABALHOS GAVEANOS HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

LIVORNO TRABALHOU A CONTEITO

RIO, 23 ("Correio") — Nos aprontos de hoje, Livorno, que veio de S. Paulo, foi o que melhor impressionou, com uma passada de menos de 37" para os 600 metros.

Eis os exercícios anotados:

Corralico — (L. Meszaros) — 600 em 37" 3/5, suave.	Guambi — (E. Castillo) — 600 em 37" 3/5.	Presidente — (E. Silva) — 600 em 42", suave.	Cavilina — (O. Reichel) — 600 em 36" 2/5.	Jaboticaba — (L. Rigoni) — 600 em 37" 4/5.	Alfa (C. Moreno) — 600 em 38".	Guama — (L. Meszaros) — 600 em 37" 3/5.	Cherife — (A. Araujo) — 360 em 23".	Morocho — (O. Reichel) — 600 em 40", suave.	Junior — (F. Irigoyen) — 600 em 37".	Astallugo — (C. Moreno) — 600 em 37" 2/5.	Planira — (A. Araujo) — 600 em 37" 3/5.	Jangadeiro — (lad) — 600 em 37".	Jolie — (J. Tinoco) — 600 em 37" 2/5.	Alecrim — (A. Ribas) — 700 em 43" 4/5.	Vaico — (J. Tinoco) — 700 em 43".	Comendador — (L. Meszaros) — 600 em 38" 2/5.	Estalo — (E. Cardoso) — 800 em 54", suave.	Lipe — (L. Rigoni) — 700 em 46", suave.	Sulamita — (lad) — 360 em 23".	Iguape — (C. Moreno) — 600 em 37" 3/5.	Lenita — (P. Tavares) — 600 em 37" 3/5.	Cricaré — (O. M. Fernandes) — 600 em 38".
--	--	--	---	--	--------------------------------	---	-------------------------------------	---	--------------------------------------	---	---	----------------------------------	---------------------------------------	--	-----------------------------------	--	--	---	--------------------------------	--	---	---

JARDIM DA SIRIA S. A.

Senhores Acionistas: Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de dezembro de 1949, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal desta Sociedade. Ficamos, entretanto, inteiramente ao dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos sobre as contas ora apresentadas.

São Paulo, 2 de março de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Imoveis	40.000,00	NAO EXIGIVEL:	
Movéis e Utensilios	3.600,70	Capital	1.040.000,00
	43.600,70	Fundo de Depreciação	360,10
DISPONIVEL:			1.040.360,10
Caixa	240,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Bancos	19.474,60	Contas Correntes	17.371,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		EXIGIVEL A LONGO PRAZO:	
Contas Correntes	21.000,00	Loteamento Jardim-Munhoz	2.935.119,60
Pretamistas	117.404,80	Contas Correntes	340.000,00
Terrenos	1.103.220,40		3.275.119,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Pretamistas	2.817.714,80	Comp. p. Compra de Imoveis	3.225.406,10
RESULTADO PENDENTE:		Comp. de Vendas de Imoveis	3.225.406,10
Lucros e Perdas	210.195,90	Caução da Diretoria	30.000,00
	7.588.257,30		7.588.257,30

Jocosa, novamente favorita

RIO, 23 ("Correio") — Será corrido domingo, na Gavea, o Grande Premio "Henrique Possolo", para águas, com o seguinte campo e as seguintes primeiras cotações:

Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.500 metros — Cr\$ 150.000,00	Kls. Cls.
1) Jocosa 55 15	
2) Cyclamen 55 80	
3) Noticia 55 50	
4) Inspiração 55 50	
5) S. Bernhardt 55 60	
6) Cajalba 55 80	
7) Mirapira 55 80	
8) Lily 55 30	
9) Lupina 55 30	

Ingrid venceu o "Cidade do Rio Grande"

Segundo noticiam os jornais de Porto Alegre, Ingrid ganhou domingo último, no Rio Grande, o Grande Premio "Cidade do Rio Grande", a maior prova daquele turf, assinalando tempo recorde para os 2.200 metros.

Cobriu ela a distância em 142 2/5, impondo-se facilmente a um lote composto de nada menos de 15 animais. Da prova desistiram Carcel e Mordel, dois dos mais fortes concorrentes, que para ali tinham sido remetidos de Porto Alegre. Foi Ingrid a favorita, impondo-se por pouco mais de corpo a Ragaño, bom "performer" de Moínhos de Vento.

Ingrid, que defende os interesses do sr. Carlos Cunha Amaral, é uruguaia, filha de Tersens e Ivonne, e foi importada para o turf local há cerca de um ano, depois de ter cumprido no seu país campanha que a acreditou como um dos melhores elementos da sua geração. Ganhou em Marrocos o Clássico "C. Saenz de Zumarán", tendo arrematado em segundo lugar na "Polla de Potranças" e no Clássico "Constitución".

Dr. Miguel Munhoz Bonilha Diretor-Presidente

Dr. Francisco Munhoz Filho Diretor Vice-Presidente

Prof. José Munhoz Diretor-Secretario

João Bueno Valladao Contador C. R. C. 11.977

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
LUCROS E PERDAS:	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Saldo anterior	332.249,00	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
DEPREIAÇÕES:		Juros e Descontos:	
Movéis e Utensilios	360,10	Saldo desta conta	736,70
ENCARGOS DO EXERCÍCIO:		Loteamento Jardim-Munhoz:	
Impostos, Honorários, Mat. de Escritório e Impresos, Selos e Estampilhas, Desp. de Cartorio, Comissões, Obj. de Escritorio, Desp. Diversas, Desp. de Propaganda	361.558,60	Saldo desta conta	483.236,10
	694.168,70	Lucros e Perdas:	
		Saldo que passa para 1950	210.195,90
			694.168,70

Dr. Miguel Munhoz Bonilha Diretor-Presidente

Dr. Francisco Munhoz Filho Diretor Vice-Presidente

Prof. José Munhoz Diretor-Secretario

João Bueno Valladao Contador C. R. C. 11.977

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Jardim da Siria S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e demais contas da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1949, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que as contas ora apresentadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 2 de março de 1950

Dr. Sebastião Portugal Gouveia Bruno Curtarello Prof. João da Rocha Leão

Dia 2 de Abril as 20 horas e 30 estréia de REBELLO JUNIOR na Radio Cultura

Anteprojeto definindo a situação do atleta profissional

O trabalho da comissão nomeada pelo ministro Honório Monteiro será agora submetido à apreciação dos clubes e entidades sindicais -- Notas

RIO, 23 (Aparece) — Já está concluído o trabalho regulando a categoria de atleta profissional, tendo a comissão nomeada pelo ministro Honório Monteiro elaborado um anteprojeto que agora será submetido à apreciação dos clubes e entidades sindicais interessadas no assunto. Depois de receber sugestões, o documento será encaminhado ao Congresso.

Determina o projeto que deverá figurar facultativamente o valor do "passo" dos futuros atletas. O C. N. D. terá competência para eliminar do esporte nacional o atleta que cometer falta grave. O empregador será obrigado a recolher à instituição de previdência 10 por cento do valor do "passo" e 3 por cento do valor do salário pago ao atleta. Este recolherá 10 por cento do valor do "passo" e mais 3 por cento do seu salário, até a idade de 40 anos.

As mulheres ou menores de 18 anos não poderão exercer a profissão esportiva, desde que isso lhes acarrete perigo de ordem física ou moral.

80 poderá assinar contrato de

5 POR DIA...

1 — Há no sul da Argentina uma pequena ave cujo vôo obedece a um ritmo estranho. Sobe verticalmente ganhando altura considerável. Do alto, projeta-se no espaço de asas quase fechadas deixando que o corpo, como plano, desce em direção das correntes aéreas. Assim, ora em decidas bruscas, ora em repentinas elevações... Chamam-se "Plumita". Em 1925, no Sul-Americano de Futebol, no campo do San Lorenzo de Almagro, em Buenos Aires, após um zigue-zaguear estonteante, Friedenreich marcou um tento magnífico. Em um só movimento, girou a torcida inteira. "Plumita"! Assim, caracterizavam o modo de jogar do grande de Fried, já o "El Tigre" para os platinos.

2 — O melhor resultado de Carmine Giorgi, no arremesso do martelo foi de 47 metros exatos. Resultado obtido em 10/3/35. Torneio eliminatório para a seleção de nossa equipe ao Campeonato Sul-Americano do Chile.

3 — Carlos Weygand, o popular Carlzinho, foi o único paulista que num campeonato brasileiro de natação venceu todas as provas em que tomou parte: 400 e 1.500 metros e os revezamentos, nada livre, 4x100 e 4x200, melhorando os recordes brasileiros.

4 — Em 11 de agosto de 1928, o argentino Arturo Rodríguez Jurado, o popular "mono", conquistou o título de campeão olímpico de box de todos os pesos. Sustentou 4 lutas em 4 dias!

5 — Brandão (José Augusto Brandão), um dos mais notáveis centromedios do futebol brasileiro, somente jogou em premiações em São Paulo, Juventus, Portuguesa de Esportes e Corinthians. Foi cinco vezes campeão brasileiro, atuando na seleção paulista, 1933, 34, 35, 41 e 42. — L. S.

OS PAULISTAS PERDERAM

(Conclusão da 1.ª página). Ibo de Rui e da própria zaga, inclusive Noronha. Assim, a infiltração dos cariocas tornou-se, contra uma defesa sem marcação e sberia, muito mais fácil e perigosa para nós.

Os atacantes jogaram bem, principalmente Claudio, que fez de Bigode o que quis, não obstante a violência deste. Ninho foi um valor sem técnica, mas de grande eficiência pelo jogo corpo a corpo e impetuosidade. Friaça surpreendeu. Jogou muito, deixando bastante na segunda fase. Baltazar, além do tento marcado, foi um bom colaborador. Pinga, bom no primeiro tempo, frágil no segundo, afetando a situação de Friaça e dos demais atacantes.

Oberdan firme, com excelentes defesas. Tureão e Mauro esplendidos.

Os cariocas tiveram atuação muito boa e eficiente, tanto no ataque como na defesa. Barbosa, sempre um baluarte, seguido de Eli, Zizinho e Chico, este, principalmente na segunda fase. Bigode, pela violência, ou pela técnica, foi superado quase sempre por Claudio.

Mister Barrick teve ótima atuação. Preocupa nas marcações, sempre acompanhando a bola, mostrou-se um dos melhores jogadores que já atuaram entre nós. Expulso muito bem Santos.

A. A. C. E. S. P. HOMENAGEABA' OS NADADORES JAPONESES — Medalhas que a Associação dos Atletas Esportivos do Estado de São Paulo ofereceu aos nadadores japoneses e ao técnico Yusa.

ALEX JANY AINDA NÃO TERIA SIDO CONVIDADO OFICIALMENTE

PARIS, 23 (APP) — O pai de Alex Jany declarou à "France Presse" que seu filho, um dos mais famosos nadadores do mundo, desejaria imensamente ir para o Brasil após os campeonatos da Europa. Todavia, não lhe foi enviado até agora nenhum convite oficial e, em última análise, será o Comitê Diretor do clube a que pertence Jany — Toulouse Olympique Etudiant Club — que decidirá se tal viagem é possível.

FUTEBOL VARZEANO

S. CRISTÓVÃO F. C. 1 VS. C. A. PENHENSE, 1

No bairro da Penha, o S. Cristóvão enfrentou o C. A. Penhense em uma partida amistosa de futebol. O prelo, efetuado à tarde de domingo último, no campo do Penhense, atraiu grande público. A peleja, apesar da chuva, agradou à "torcida" dada a combatividade e valor dos componentes dos quadros em confronto.

Por 1 a 1 empataram os conjuntos principais, ficando o desempate, que decidirá a posse das medalhas em jogo, para uma nova data a ser combinada. Para o S. Cristóvão, Piola foi o marcador do ponto e para o Penhense, Americo. Eis as equipes: Cristóvão: Armandinho, André e Taruga; João Vito e Alex; Nego, Piola, Chico (Joãozinho), Dino e Zé.

Penhense: Bazani, Zé e Ditão; Russinho, Bala e Carmo (Nagib); Zizinho, Zequinha, Edú, Americo e Piola.

Foi árbitro do prelo o sr. Teofilos, que teve ótima atuação. A partida dos aspirantes não foi realizada em virtude da forte chuva.

A. A. ROMANOPOLIS, 6 VS. E. C. BANDEIRANTES (Água Rasa), 2

O Romanopolis visitou domingo último o E. C. Bandeirantes, com o qual disputou uma partida amistosa de futebol. O prelo transcorreu com relativa facilidade para o clube visitante, que derrotou seu adversário pela expressiva contagem de 6 pontos a 2. Joãozinho (2), Marçilio (2) e Bura (2) construíram o marcador para o Romanopolis, que jogou com os seguintes elementos: Americo, Ditão e Tasso; Miguel, Antoninho e Xuxu; Bura, Bira, Joãozinho, Marçilio e Dim. No encontro dos aspirantes venceu o Bandeirantes por 3 a 2.

ORIENTE F. C. 1 VS. EXTRA SÃO JOSÉ DO IPIRANGA 1

O Oriental enfrentou domingo último, no bairro do Ipiranga, os fortes conjuntos do Extra São José. O prelo, que transcorreu equilibrado e na melhor disciplina, terminou sem vencedor. Por 1 a 1 empataram os conjuntos principais do Oriente e São José. O quadro visitante formou com os seguintes jogadores: Valdemar, Gatava (Odair) e Anibal; Lau Pedro e Xuxu; Amaro, Genro, Niter, Pedro II e Mirel. Na preliminar houve empate por 2 tentos.

BONDE F. C. 4 VS. CARAMURU' 3

No festim promovido pelo Caramuru, coube ao Bonde enfrentar o promotor do torneio. A partida agradou aos assistentes dada a igualdade de forças dos contendores, que se empregaram com a maior disposição em busca da vitória. Por 4 pontos a 3, venceu o Bonde. Eis o quadro vencedor: Ribeiro, João e Heraldo; Carlos, Danilo e Gentil; Dioginho, Mauro, Santos, Graça e Rodrigues. Foram marcadores Dioginho e Santos (3).

G. E. PAULISTA DE PINHEIROS VS. G. D. TRICOLOR DE PINHEIROS

O encontro entre as equipes principais do G. E. Paulista de Pinheiros e do Tricolor do mesmo bairro não foi realizado em virtude do mau tempo. Na preliminar, a vitória coube ao Paulista.

NOTAS CAMPINEIRAS

GRANDE EXPECTATIVA — Reina grande expectativa em torno da possível exibição dos japoneses em Campinas. O capitão Padilha declarou ao presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas que tudo depende da autorização para os nadadores permanecerem no Brasil mais uma semana.

DOMINGO PROXIMO — Teremos, domingo próximo, em nossa cidade, o sensacional choque Guarani vs. XV de Novembro, de Piracicaba, segundo da série combinada. O quadro esmeraldino deverá ser este: Arlindo; Nenê e Grila (Vadão); Godê, Lula de Almeida e Alcides; Dorival, Piolim, China, Chiquinho (Tião) e Ferruche.

NADA FEITO — A Ponte Preta esteve interessada em Vadão, ao cumprir-se o contrato daquele zagueiro com o Guarani. O jogador acabou assinando novo contrato com o Bugre. O "onze" de Arlindo queria trocar Vadão pelo meio pontepretano Nego I.

GRANDE DESFALQUE — No próximo ano, com a ida dos maiores jogadores campineiros para outras cidades, onde seguirão estudos, o futebol citadino sofrerá grande desfalque.

ALCIDES E O BOTAFOGO — O zagueiro Alcides, que defendeu com brilho a Ponte Preta, por vários anos, já se encontra em Ribeirão Preto, onde passará a estudar. O Botafogo, sabedor disso, procurou a cessão de seu "passo" pela Ponte Preta, que, no entanto, apenas concordou em emprestar o jogador por um ou dois anos.

CERAMICA SÃO CAETANO S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS.

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, apresentamos aos Srs. Acionistas o presente relatório, balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício findo de 1949. Nesse período, continuamos, com inflexível disposição, a executar o programa de ampliação e aperfeiçoamento de nossa fábrica, em São Caetano do Sul. Terminamos a construção de mais uma unidade para fabricação de materiais refratários, estando os produtos de nossas usinas continuando a alcançar a melhor preferência no mercado consumidor, o que se deve, principalmente, à superioridade qualitativa de nossa produção. Nesse exercício findo, pudemos contar com uma produção entregue superior a Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros). Mantendo a orientação recebida do nosso saudoso Diretor-Presidente, Senador Roberto Simonsen, não descuidamos dos Serviços de Assistência Social, ao qual temos dedicado a melhor atenção. Consignamos nossos agradecimentos à dedicação de todos os nossos colaboradores, que se portaram à altura de suas responsabilidades. Esta Diretoria está à disposição dos Srs. Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos necessários à elucidação de nossas contas.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950.

aa) — ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente
EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Vice-Presidente
VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
JOSE' JULIO RODRIGUES ALVES — Diretor-Comercial
MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo

CERAMICA SÃO CAETANO S/A.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO:			CAO EXIGIVEL:		
Terrenos e Jazidas	6.517.842,50		Capital	30.000.000,00	
Refoestamento	872.946,20	7.390.788,70	Fundo de Reserva	17.000.000,00	
Edifícios e Construções	19.603.454,90		Fundo p/Assistência Social	1.000.000,00	
Vila Operaria	2.328.436,70		Provisão p/Deved. Duvidosos	1.658.365,60	
Usina Roberto — Resende	502.259,70	22.434.351,30			
Maquinas e Aparelhos	13.510.976,20		Fundo p/Depreciação:		
Móveis e Utensílios	1.289.319,50		Maq. e Aparelh.	7.553.201,80	
Utensílios do Ambulatório	81.404,10		Móveis e Utens.	511.445,50	
Semoventes	127.900,00		Utens. Ambulatór.	39.942,60	
Veículos	1.464.659,50	16.468.259,30	Semoventes	126.348,80	
Cauções	204.831,00		Veículos	884.101,70	9.115.039,80
Ações e Quotas	601.000,00	805.831,00			
		47.099.230,30	Lucros e Perdas	60.458,60	28.833.864,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:					
Bonus de Guerra		541.300,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			Emprestimo Industrial		5.740.194,50
Duplicatas a Receber, Contas Correntes e Obrigações a Receber	21.845.375,30		EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Contas a Receber, Aluguéis a Receber, Adiantamentos Operários	132.807,30		Bancos — C/Caução-Cobrança	1.440.091,40	
Estoques	13.059.714,30	35.037.896,80	Fornecedores, Contas a Pagar, Salários, Gratificações	6.948.327,30	
			Contas Correntes	6.679.507,00	
DISPONIVEL:			Dividendos	4.600.000,00	19.567.925,70
Caixa e Bancos	1.254.336,90				
PENDENTES:					
Imposto de Consumo	74.121,50		COMPENSAÇÃO:		
Selos Vendas Mercantis	20.818,30	94.939,80	Garantias — Emprestimo Industrial	16.341.258,50	
Despesas Antecipadas		114.280,30	Duplicatas em Caução-Cobrança	8.132.849,10	
		Cr\$ 84.141.984,20	Materiais em Consignação	402.452,50	
COMPENSAÇÃO:			Caução da Diretoria	40.000,00	24.916.560,10
Valores em Garantia	16.341.258,50				Cr\$ 109.058.544,30
Bancos — C/Caução-Cobrança	8.132.849,10				
Devedores em Consignação	402.452,50				
Ações Caucionadas	40.000,00	24.916.560,10			
		Cr\$ 109.058.544,30			

a) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Presidente
a) EDUARDO SIMONSEN — Vice-Presidente
a) VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
a) JOSE' JULIO RODRIGUES ALVES — Diretor-Comercial
a) MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo
a) ADILIO MONTEMURRO — Contador Geral
Contador — C.R.C. — S. P. 150

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO			CREDITO		
Gastos Gerais de Administração, Seguros, Impostos, Gratificações e Bonificações			Saldo anterior	251.780,00	
Juros e Descontos	17.162.562,70		Produção:		
Quota de Previdência	2.233.739,20		Saldo desta conta	37.279.527,30	37.531.307,30
Assistência Social	2.096.863,60	23.283.384,00	Juros de Obrigações de Guerra ..	41.809,40	
Provisão para Devedores Duvidosos	1.658.365,60		Dividendos Recebidos	24.000,00	65.809,40
Fundo para Depreciação:			Rendas Diversas	111.200,00	177.009,40
Maquinas e Aparelhos, Móveis e Utensílios, Utensílios, do Ambulatório, Semoventes e Veículos	2.477.850,90		Provisão para Devedores Duvidosos:		
	27.419.600,50		Reversão do saldo desta conta		1.271.742,40
Dividendos:					
15.0 dividendo a distribuir	4.500.000,00				
Fundo de Reserva:					
Saldo de lucros do presente exercício	6.808.678,60				
Parte de lucros de exercícios anteriores	191.321,40	7.000.000,00			
Saldo que se transfere para 1950		60.458,60			
		Cr\$ 38.980.059,10			Cr\$ 38.980.059,10

a) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Presidente
a) EDUARDO SIMONSEN — Vice-Presidente
a) VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
a) JOSE' JULIO RODRIGUES ALVES — Diretor-Comercial
a) MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo
a) ADILIO MONTEMURRO — Contador Geral
Contador — C.R.C. — S. P. 150

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "SOTABIL" — Soc. Técnica de Contabilidade Ltda., por seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA que o Balanço supra da CERAMICA SÃO CAETANO S/A, levantado em 31 de dezembro de 1949, reflete a situação das respectivas contas nessa data, conforme livros e documentos examinados. — São Paulo, 10 de fevereiro de 1950.

SOTABIL — Sociedade Técnica de Contabilidade Ltda.
CRC Sp 5

a) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO
Diretor
Contador CRC Sp 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos treze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta, à rua Boa Vista n.º 84 — 6.º andar, reuniram-se os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S/A. Tendo procedido ao exame geral de todos os atos administrativos da sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como dos livros em geral, do estado de sua Caixa, Carteira e Bancos, concluíram que o Balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria ativas ao referido exercício, estão em perfeita ordem e exprimem a verdade, pelo que são de parecer sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950.

aa) Nôsmio Freire
Mario Freire
Edgard Baptista Pereira

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social em Mogi-Guaçu, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à rua Vieira de Carvalho n.º 40 — 2.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1950

A. M. WELLINGTON — Presidente.

J. MCWILLIAM — Diretor.

W. GEBRIM TECIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social, à rua Brigadeiro Tobias, 179, nesta Capital, a fim de discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, a partir desta data, na sede social, à rua Brigadeiro Tobias, 179, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

Companhia Agrícola Contendas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Marconi n.º 53, 2.º andar os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950

Companhia Agrícola Contendas

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

DIST. BANDEIRANTE DE PAPEIS S. A.

Carta Patente n.º 186

COUPON GRATUITO

Valor em mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.º — 00.574	Cr\$ 200,00
2.º — 00.054	Cr\$ 100,00
3.º — 15.156	Cr\$ 100,00
4.º — 10.598	Cr\$ 75,00
5.º — 01.849	Cr\$ 50,00
6.º — 06.295	Cr\$ 25,00

S/A. CENTRAL ELETRICA RIO CLARO

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social em Rio Claro, deste Estado, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDAO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretil.

Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

A gestão administrativa processou-se no ano de 1949 com a regularidade anterior, com o resultado do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e demais expediente que submetemos à apreciação e aprovação dos Acionistas: a documentação relativa fica à disposição, na sede social.

Aumentou a dificuldade em suprir com suficiente energia elétrica as Cidades ligadas ao sistema da Empresa, mormente com a deficiência hidráulica da estação de seca. Difícil, senão impossível, à Empresa com seus únicos meios, nas condições atuais da Indústria Elétrica remediar totalmente esta situação. Espera-se, todavia, que o programa oficializado pelo Governo do Estado de São Paulo, de construir a Usina Hidro-Elétrica do Salto Grande do Paranapanema, venha em breve aumentar as disponibilidades de energia da zona onde a Empresa está operando, e na qual a nova instalação vai ser construída.

Não se furtará a Empresa e seu pessoal aos esforços e providências, aliás já em curso para que, neste meio tempo o serviço se processe da melhor forma possível.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950

p. p. do DR. JOSE GIORGI JUNIOR

DR. JOSE GIORGI

Diretor-Presidente

DR. ORLANDO GIORGI

Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Bens Imóveis	1.895.139,60	Capital	18.000.000,00
Instalações	12.250.284,20	Fundo de Reserva	403.559,00
Máquinas e Aparelhos	6.241.442,40	Fundo de Depreciação	1.846.602,90
Almoxarifados	1.197.334,10	Fundo p/ Liquidação e Inden. Empregados	44.000,00
	21.584.200,30	Lucros e Perdas	1.368.207,90
DISPONÍVEL			19.602.429,80
Caixas	106.408,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Bancos	45.796,20	Contas Correntes	4.049.028,50
	152.204,20	Juros a Pagar	34.686,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			4.083.714,50
Consumidores	570.877,20	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Contas a Pagar	245.871,10
Consumidores (Repart. Públicas)	385.373,40	DIVIDENDOS	
Títulos	37.300,00	Lucros a Distribuir	80.203,00
Contas Correntes	1.322.265,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	1.744.939,30	Caução da Diretoria	120.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			24.172.219,00
Ações Caucionadas	120.000,00		
	24.172.219,00		

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

(a.) DR. ORLANDO GIORGI

Diretor-Gerente

(a.) DR. DANTE GIORGI

Diretor-Presidente

(a.) GUILHERME PERCUOCO

Contador — Regist. no C. R. C. 125

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DA GESTÃO		SALDO ANTERIOR	
Normais	4.407.631,40	Saldo de 31 de dezembro de 1948	1.322.941,70
Carestia Vida (Deficit Taxa Adicional - Decreto-Lei n.º 1524)	89.465,80	RECEITA	
Despesa Remunerada e Abonos	239.347,40	Produção de Operações	6.533.296,00
	4.732.444,60		
IMPOSTOS			
Inpostos e Taxas	137.343,40		
JUROS			
Juros de Crédito de Terceiros	34.686,00		
FUNDO DE RESERVA			
De 5% s/ lucro de 1948, conforme Estatutos	68.147,10		
LUCROS A DISTRIBUIR			
De 95% s/ lucro de 1949, conforme Estatutos	1.256.794,60		
AMORTIZAÇÕES			
S/ Instalações, Aparelhos e Utensílios	260.614,10		
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o exercício de 1950	1.368.207,90		
	7.856.237,70		7.856.237,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

(a.) DR. ORLANDO GIORGI

Diretor-Gerente

(a.) DR. DANTE GIORGI

Diretor-Presidente

(a.) GUILHERME PERCUOCO

Contador — Regist. no C. R. C. 125

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, infra assinados, da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S. A., que acompanharam o desenvolvimento regular da gestão administrativa, tendo procedido ao exame dos livros de escrituração e documentos, do Balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria referentes ao exercício de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade pelo que opinam no sentido de que os mesmos sejam aprovados e ratificados os resultados que traduzem, pela Assembleia Geral Ordinária dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 2 de março de 1950.

(a.) DR. ISMAEL IGNACIO DE MOURA NEGRINI

(a.) SR. ANTONIO DE CASTRO MAGALHÃES

(a.) SR. ANTONIO FOGAÇA JUNIOR

S/A. INCA - Industria Nacional de Couros e Afins

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com os preceitos legais e estatutários, apresentamos-lhe o BALANÇO GERAL e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1949. Mantemos-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1950.

FIORINO BELTRAMO

Diretor-Presidente.

PIETRO CARLO CAMILLO ZANOTTO

Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Máquinas e Acessórios	742.163,70	Capital	1.000.000,00
Ferramentas e Utensílios	39.794,80	Fundo de Reserva Legal	42.099,90
Gastos de Instalações	41.501,10		
Móveis & Utensílios	28.482,00	Lucros Suspensos	
	851.941,60	deste exercício	582.391,00
DISPONÍVEL		anterior	183.163,40
Caixa e Caixa Filial Rio	46.537,50		765.554,40
Bancos	647.337,00		1.807.654,30
	693.874,50	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Fornecedores	272.750,60
Materia Prima	103.134,60	Contas Correntes Credores	173.194,10
Drogas e Anilinas	60.089,20	Contas a Pagar	87.353,80
Produtos Químicos	47.769,80		533.298,50
Dissolventes	39.472,40	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Almoxarifado	7.282,10	Contas Correntes	508.565,10
Óleos e Lubrificantes	9.648,00	Contas Correntes Diretores	855.893,50
Produtos	975.868,80		1.364.458,60
Contas Correntes Clientes	739.832,90		
Contas Correntes Gerais	102.517,90		
Títulos a Receber	44.903,80		
Devedores Diversos	19.128,70		
	2.150.648,20		
RESULTADO PENDENTE			
Selos Vendas e Consignações	8.947,10		
	3.705.411,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	20.000,00	Contas de Compensação	
Bancos — C/Cobrança	692.154,20	Caução da Diretoria	20.000,00
Mercadorias — Filial Rio	246.120,30	Títulos em Cobrança	692.154,20
	958.274,50	Mercadorias Transferidas	246.120,30
	4.663.685,90		958.274,50
			4.663.685,90

FIORINO BELTRAMO

Diretor-Presidente.

PIETRO CARLO CAMILLO ZANOTTO

Diretor-Gerente.

CARLOS GRAGNANI

Contador Reg. no C. R. C. — SP sob n.º 12.436

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais		Lucro bruto verificado	2.117.880,30
Despesas Diversas, Aluguéis, Seguros, Impostos, Despesas de Conservação, Ordenados, Gratificações, Contribuições, Sociais, Propaganda, Despesas Gerais Filial Rio, etc.	457.603,10	OUTRAS RENDAS	
IMPOSTOS		Juros Ativos, Descontos Obtidos, Prejuízos Resarcidos, etc.	41.600,70
Federais, Estad. e Municipais	39.900,30		
Despesas Comerciais e de Administração			
Comissões, Descontos Concedidos, Despesas Bancárias, Estampilhas Mercantis, Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	853.977,50		1.351.480,90
CONTAS CORRENTES			
Saldos Incobráveis	96.228,00		
PERDAS DIVERSAS			
Saldos de Diversas Contas	4.068,80		100.296,80
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			
Depreciações			
Máquinas e Acessórios	82.462,60		
10% s/ Cr\$ 824.626,30			
Ferramentas & Utensílios	4.421,60		
10% s/ Cr\$ 44.216,40			
Gastos de Instalação	4.611,20		
10% s/ Cr\$ 46.112,30			
Móveis & Utensílios	3.164,70		94.660,10
10% s/ Cr\$ 31.646,70			
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO			
Reserva e Fundos			
Fundo de Reserva Legal	30.652,20		
5% s/ Cr\$ 613.043,20			
Lucros Suspensos	862.391,00		613.043,20
	2.150.481,00		2.150.481,00

FIORINO BELTRAMO

Diretor-Presidente.

PIETRO CARLO CAMILLO ZANOTTO

Diretor-Gerente.

CARLOS GRAGNANI

Contador Reg. no C. R. C. — SP sob n.º 12.436

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. INCA — INDÚSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS, com sede em Osasco, Município da Capital, no exercício das n.º atribuições legais e estatutárias, declaramos que examinamos detalhadamente o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que sejam aprovados pelos srs. Acionistas, visto exprimirem a realidade das operações e demais atos da Diretoria no decorrer do exercício.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950.

DR. EMILIO IPPOLITO.

GIAN PAOLO ZANOTTO.

DR. JERONIMO PONZIO IPPOLITO.

MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUÇAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 25 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUÇAS S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 25 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, na rua Florencio de Abreu, 407, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1949.

2) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1950

A DIRETORIA.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprime o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical" do Ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer."

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Em face dessas opiniões não tubule. Faça hoje mesmo prospeção ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar. Tel. 2-9361 — São Paulo.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem no dia 27 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua Libero Badaró, 158 — 13.º andar, salas 1304 e 1306, em Assembleia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1949.

b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

c) Outros assuntos que forem propostos na Assembleia e de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1950

Castro Ribeiro Agro Industrial S. A.

C. CASTRO RIBEIRO — Diretor Presidente.

ALMEIDA VIANNA S/A. — COMERCIO DE MADEIRAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de abril de 1950, na sede social, à rua Boa Vista n.º 236 — 7.º andar — salas 706/7, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949, bem como para eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para 1950.

São Paulo, 22 de março de 1950

CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Tobias de Barros a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 de março de 1950, às 15 horas na sede social, à rua Marconi n.º 53, 2.º andar, a fim de discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º Reforma parcial dos estatutos.

2.º Assuntos diversos.

São Paulo, 21 de março de 1950

Companhia Tobias de Barros

A DIRETORIA.

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Sociedade, à Alameda Glette n.º 758, nesta Capital, no dia 24 de abril de 1950, às 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Contas, Atos da Administração e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949.

Nesta Assembleia deverão ser eleitos a Diretoria para o próximo mandato

SAMA S/A. SERVIÇOS ACUMULADORES MAQUINAS ACESSORIOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em observância às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação e aprovação, o Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer esclarecimento, esta diretoria permanece à inteira disposição de Vv. Ss.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO	4.340.666,20	NAO EXIGIVEL	7.234.251,30
Imovels	3.642.044,80	Capital Social	5.000.000,00
Maquinas e instalações	68.546,60	Fundo de reserva	1.971.650,70
Posto de Serviço n.º 2	480.176,50	Fundo de reserva Div. 9.156-46	64.263,50
Movels e utensilios	45.108,10	Reserva p. depreciações e maquinas e instalações, movels e utensilios e veiculos	151.803,10
Veiculos	104.790,20	Reserva p. depreciações a contar duvidosas	46.534,00
DISPONIVEL	329.587,50	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	1.827.422,70
Caixa e Bancos	329.587,50	Contas Correntes	550.882,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	4.334.696,30	Dividendo a pagar — saldo anterior	576.540,00
Duplicatas a receber	930.680,80	Dividendo a pagar — exercício de 1949	500.000,00
C/Correntes	1.700.722,60	Percentagem da Diretoria	200.000,00
Mercadorias	1.703.293,10		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	56.724,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.983.892,90
Cações, apólices e ações	11.924,00	Endossos p. cobrança	2.959.892,90
Obrigações de guerra	44.800,00	Cações da Diretoria	24.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	8.983.892,90		
Banco c/ cobrança	2.959.892,90		
Ações caucionadas	24.000,00		
	12.045.568,90		12.045.568,90

HENRIQUE ROBBIA
Presidente

FRANCISCO CERRATO
Diretor-Gerente

CESAR CASTELLI
Contador CRC — 2356

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEVE		HAVER	
ENCARGO DO EXERCÍCIO	2.288.222,30	Lucro Bruto a Venda	3.356.970,10
Gastos gerais	1.719.225,60	Proventos Varios	165.439,10
Impostos e Taxas	439.160,90		
Depreciações	129.835,60		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	1.234.186,90		
Fundo de reserva	534.186,90		
Dividendos	500.000,00		
Percentagem da Diretoria	200.000,00		
	3.522.409,20		3.522.409,20

HENRIQUE ROBBIA
Presidente

FRANCISCO CERRATO
Diretor-Gerente

CESAR CASTELLI
Contador CRC — 2356

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da SAMA S. A. SERVIÇOS ACUMULADORES MAQUINAS ACESSORIOS, tendo examinado o seu balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1949, bem como os livros e documentos da Sociedade, por terem encontrado tudo em perfeita ordem, precisão e clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembleia geral dos Acionistas.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

RAPHAEL FILIZOLA

DR. CAIO DAMASIO DOS SANTOS

GUIDO CATANI

W. GEBRIM TECIDOS S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

De acordo com as disposições dos nossos estatutos e em cumprimento das exigências da Lei, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, assim como parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social em 31 de dezembro de 1949.

Picamos a vossa disposição para quaisquer outras informações.

A Diretoria

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO	Cr\$	NAO EXIGIVEL	Cr\$
Imovels	2.283.630,00	Capital	3.000.000,00
Movels e Utensilios	82.338,60	Fundo de Reserva Legal	27.000,00
Veiculos	151.815,00	Fundo de Reserva Especial	27.000,00
Ações e Apólices	36.284,00	Fundo Prev. p/ Prejuizos	443.432,00
Depositos e Cauções	24.931,30		3.497.432,00
DISPONIVEL	39.570,90	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	39.570,90	Fornecedores	231.023,40
REALIZAVEL		Contas Correntes	34.092,60
Mercadorias	2.632.171,90	Titulos a Pagar	2.294.213,10
Titulos a Receber	4.482.268,80	LONGO PRAZO:	
Contas Correntes	290.559,20	C/C Diretores e Acionistas	518.652,30
	7.454.999,90	C/C Diversos	1.582.363,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Bancos Conta Garantida	1.915.792,60
Ações em Caução	80.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Titulos Caucionados	3.450.774,50	Ações Caucionadas	80.000,00
Contratos de Seguros	2.700.000,00	Endossos	3.450.774,50
	6.230.774,50	Seguros	2.700.000,00
	16.304.344,20		6.230.774,50
			16.304.344,20

Wassil Gebrim
Diretor-Presidente

Alfredo Gebrim
Diretor

Jorge Gebrim
Diretor

Merched Gebrim
Diretor

Geraldo Finazzi Calais
Chefe de Contabilidade C. R. C. n.º 14.334

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEVE		HAVER	
DESPESAS GERAIS	Cr\$	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	Cr\$
Comissões, Despesas, Bancárias, Despesas Gerais, Despesas de Viagens, Ordenados, Seguros, Fretes e Carretos, Juros e Descontos, Quota Previdencia etc.	1.275.901,80	Mercadorias	
IMPOSTOS E TAXAS	301.667,00	Resultado desta conta	2.266.088,10
HONORÁRIOS DA DIRETORIA	390.000,00	ALUGUEIS RECEBIDOS	5.000,00
HONORÁRIOS DO CONSELHO FISCAL	1.500,00	PREJUÍZOS REBAVIDOS	1.788,20
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	19.761,00		
Fundo de Reserva Especial	12.761,00		
Fundo Provisão p/ Prejuizos	334.265,50		
	3.272.856,30		3.272.856,30

Wassil Gebrim
Diretor-Presidente

Alfredo Gebrim
Diretor

Jorge Gebrim
Diretor

Merched Gebrim
Diretor

Geraldo Finazzi Calais
Chefe de Contabilidade C. R. C. n.º 14.334

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de W. Gebrim Tecidos S. A., tendo examinado os livros de escrituração e a documentação respectiva da sociedade, tanto na parte atinente ao Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, como a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e outras contas, encontraram tudo em perfeita ordem e são, portanto, de parecer que a Assembleia Geral Ordinária dos Srs. Acionistas deve aprova-las.

Wagdy Jafet

Dr. Elias Pio Monteiro da Silva Junior

Olavo Assumpção Florry

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o BALANÇO GERAL e a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1949, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer informação que se faça necessária ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

(a) CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente
(a) JORGE MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) NASSIB MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) HABIB MAHFUZ — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NAO EXIGIVEL:	
Imovels:		Capital	40.000.000,00
Sede da Fabrica	14.183.891,10	Fundo de Reserva	2.308.581,00
Em Piratuba	1.201.519,40	Fundo de Depreciação	5.203.686,90
Maquinismos:		Fundo de Reequipamento Fabril	4.424.485,40
Sede da Fabrica	20.000.841,20	Fundo de Provisão p/ Prejuizos	664.162,20
Em Piratuba	600.000,00	Reservas Retidas	3.255.320,60
Movels e Utensilios	268.844,33	Lucros e Perdas	1.324.781,15
Ações de Outras Empresas	9.500,00		57.180.417,15
Titulos da Dívida Publica	100.700,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Automovels	132.680,00	Bancos — C/Correntes — Cred.	3.806.313,00
	36.497.966,03	Titulos a Pagar	1.958.472,50
DISPONIVEL:		C/a Pagar — Salários — Apos.	3.836.784,90
Caixa	262.841,10	Pensões e Diversas Contas	44.878,60
Deposito em Bancos	8.110.557,00	Conta Especial de Fabricação "A Façon"	4.000.000,00
	8.373.398,10	Dividendos — 31.0 a pagar	13.648.449,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		EXIGIVEL A LONGO PRAZO:	
Titulos a Receber	13.283.243,70	Titulos Descontados	8.298.986,00
C/Correntes — Devedores	8.149.096,70	C/Correntes — Credores	6.214.979,80
Estoque	18.733.953,60		15.513.965,80
	40.166.294,00	CONTAS COMPENSADAS:	
CONTAS TRANSITORIAS:		Caução da Diretoria	1.500.000,00
Selos, Estamp., Dep. p/ Verba	32.929,82	Titulos Caucionados	3.384.164,80
Diversos	353.924,80	Titulos em Cobrança	1.390.246,60
Depositos e Cauções	20.722,20	Titulos em Carteira e Suspensos	443.018,10
Almoxarifado	891.597,00	Endossos	9.298.986,00
	1.305.173,82		15.926.415,50
CONTAS COMPENSADAS:			102.269.247,45
Ações Caucionadas	1.500.000,00		
Bancos — C/Caução	3.384.164,80		
Bancos — C/Cobrança	1.390.246,60		
Carteira de Titulos	443.018,10		
Titulos Endossados	9.298.986,00		
	15.926.415,50		
	102.269.247,45		

(a) CASSIO DA COSTA CARVALHO — Diretor-Presidente
(a) JORGE MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) NASSIB MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) HABIB MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) FARIS MAHFUZ — Diretor-Industrial
(a) AZIZ MAHFUZ — Diretor-Comercial

(a) EUVALDO AMARAL MONTEIRO — G. Livros —
Chefe da Contabilidade — Reg. no D. E. C. sob n.º
4816 e no CRC 3713

(a) JOSE ESPERIDIANO NOVAES NETTO — Contador
— Reg. no C. R. C. 11.993

DEBITO

Desp. e Administração, com transportes e com vendas	6.369.322,20
FUNDO DE DEPRECIACAO:	
Depreciação de 10 % sobre as seguintes contas, de acordo com os Decretos ns. 2627 e 5344:	
Maquinismos	307.967,70
Instalação de Luz	503,50
Movels e Utensilios	21.740,30
Automovels	11.344,90
	341.546,40
TITULOS DA DÍVIDA PUBLICA:	
Prejuizo verificado nesta conta	248.899,30
FUNDO DE PROVISAO P/PREJUÍZOS EVENTUAIS:	
Valor que se transfere para esta conta, 5 % sobre Cr\$ 13.283.243,70 — referente ao total de "Titulos a Receber"	664.162,20
PERCENTAGEM DA DIRETORIA:	
Valor transferido para esta conta, de acordo com os Estatutos	17.162,00
PERCENTAGEM AO PESSOAL ADMINISTRATIVO:	
Valor transferido para esta conta	1.716,20
FUNDO DE RESERVA:	
Reserva Legal que transfere p/ esta conta	8.581,00
DIVIDENDOS:	
Valor do 31.º dividendo a pagar	4.000.000,00
SALDO que passa para o exercício seguinte	1.324.781,15
	12.976.170,45

CREDITO

SALDO desta conta	661.702,75
Valor de contas não distribuídas, conforme determinação da Assembleia Geral, a saber:	
Percentagem da Diretoria	518.917,80
Dividendos	4.000.000,00
	4.518.917,30
Lucro verificado nas seguintes Seções da Fabrica:	
Na Fiação	2.113.189,50
Na Tecelagem	2.583.534,30
Na Tinturaria	2.725.328,00
	7.422.051,80
REVERSAO DE FUNDOS:	
Fundo de Provisão para Prejuizos Eventuais:	
Valor em 31-12-1948	452.159,30
Menos — Prejuizo deste ano	78.660,70
	373.498,60
	12.976.170,45

(a) CASSIO DA COSTA CARVALHO — Diretor-Presidente
(a) JORGE MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) NASSIB MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) HABIB MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) FARIS MAHFUZ — Diretor-Industrial
(a) AZIZ MAHFUZ — Diretor-Comercial

(a) EUVALDO AMARAL MONTEIRO — G. Livros —
Chefe da Contabilidade — Reg. no D. E. C. sob n.º
4816 e no CRC 3713

(a) JOSE ESPERIDIANO NOVAES NETTO — Contador
— Reg. no C. R. C. 11.997

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fabrica de Tecidos Lábore Sociedade Anonima, havendo procedido ao exame dos negócios e operações sociais no ano de 1949 findo, assim como inventário, balanço e contas apresentadas pelos Diretores, são de parecer que devem ser aprovados.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1950.

(a) DECIO RALSTON DA FONSECA
(a) GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL
(a) GILBERTO VICENTE DE AZEVEDO

INDUSTRIA BATIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Industria Batil S. A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em 23 de abril de 1950, às 14 horas, em sua sede social à rua Arruda Alvim n.º 331, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1949, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

c) Fixação dos honorários da Diretoria para o corrente exercício.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de março de 1950

LUIS BATTELORO
JOÃO JORGE DEBATIN.

Diretores.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. "P. E. B."

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado, por falta de numero, a assembleia geral ordinária dos srs. acionistas da Produtos Elétricos Brasileiros S/A "PEB", convocada para o dia 23 do corrente, de acordo com as publicações feitas pela imprensa nos dias 24, 25 e 26 do mês de fevereiro p. p., ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em 2.ª convocação no dia 31 do corrente, às 15 horas, na sede social à Avenida do Estado n.º 4607, a fim de deliberarem sobre:

1.º) — Relatório da Diretoria balanço geral e parecer do Conselho Fiscal.

2.º) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários.

3.º) — Assuntos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 24 de março de 1950

A DIRETORIA.

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO

Rua Amador Bueno n.º 22 Largo da Misericórdia n.º 23 — 4.ª andar salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr\$ 1.500.000,00

Grupos 78.º, 79.º, 80.º, 95.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 109.º, 110.º, 116.º, 117.º, 119.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 128.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 143.º, 144.º, 149.º, 150.º, 153.º, 154.º, 156.º

Chamada grupos 77.º, 81.º, 86.º

Cr\$ 1.440.000,00

Cr\$ 60.000,00

Cr\$ 1.500.000,00

A distribuição de credito de uma matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 16 horas em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de credito as matrículas que não estiverem quitadas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 22 de março de 1950.

LUIS LAFFRAIA — Diretor-Secretário.</

CIA. IMOBILIÁRIA PALARIDE
MORTARIATA DA ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA REALIZADA EM
12 DE JULHO DE 1949

Em 12 de julho de 1949 às 9 horas da manhã, na sede social à Rua 15 de Novembro n. 150, 5.º andar, sala 55, reunidos em primeira convocação acionistas com ações representativas, digo representando, mais de três quartos do capital, conforme se verificou das respectivas assinaturas a página 3 (três) verso do "Livro de Presenças", o Diretor Presidente, Alfio Mortari, convidando-me a mim, Clidio Mortari, Diretor Secretário, para integrar a mesa, declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, regularmente convocada por anúncios publicados em "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" desta Capital. Feita por mim, secretário, a leitura do aviso de convocação, do relatório da diretoria, balanço e conta de "Lucros e Perdas" referentes ao ano social de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal, o presidente submeteu aqueles documentos a discussão, frisando que compete à Assembleia deliberar sobre a aplicação dos lucros verificadas. Pediu a palavra a acionista Dona Iride Mortari Pagano que propôs a distribuição de todo o saldo à disposição da Assembleia no total de Cr\$ 336.052,70 (trezentos e trinta e seis mil e cinquenta e dois cruzeiros e setenta e centavos) aberta a discussão os acionistas manifestaram-se sobre a mesma, discutindo-a. Submetidos a votos o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, bem como a proposta referente aos lucros foram unanimemente aprovados, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. Pediu a palavra o diretor Presidente, Alfio Mortari, pedindo fosse consignado em ata o profundo pesar pelo falecimento da acionista fundadora Dna. Catarina Benedetti Mortari, pedido esse unanimemente aprovado. Segue-se a eleição do Conselho Fiscal tendo sido escolhidos como membros efetivos no Exercício Social de 1949 os srs. Dr. José Barbosa de Almeida, Henrique Dizioli e José Bartolo, brasileiros natos, domiciliados nesta capital e residentes respectivamente à av. Paes de Almeida, n. 878, Rua Castro Alves, 507 e Rua Turian, 578; como suplentes do Conselho Fiscal os srs. Dr. José Domingos de Almeida, Antônio Rego Freitas e Dr. José Ricardo Alves Guimarães, também brasileiros natos, domiciliados nesta Capital e residentes respectivamente à Rua Veiga Filho n. 528, Rua Candido Espinheira n. 138 e Rua Germaine Burchard, 251. Pela sra. Dona Iride Mortari Pagano foi proposto que os honorários dos membros do Conselho Fiscal fossem de Cr\$1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada uma das sessões que participasse, sendo a proposta unanimemente aprovada. Nada mais havendo a ser tratado ou discutido o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, feito o que foi lida e aprovada, seguindo-se a assinatura de todos os presentes. Eu, Clidio Mortari, diretor secretário a escrevi.

(aa) — Palaride Mortari, Palaride Mortari, Iride Mortari Pagano, Renata Mortari, Odina Mortari Cardillo, Alfio Mortari, Lydia Mortari Serrechio, Olga Mortari Zagatti e Clidio Mortari.

Clidio Mortari — Secretário

Esta é cópia fiel do original transcrito no livro próprio.

São Paulo, 12 de julho de 1949.

Clidio Mortari — Secretário

(*)

URCA S/A. — USINAS REUNIDAS DE CEREALIS E ALGODÃO

BARRETO — ESTADO DE SÃO PAULO

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da URCA S/A. — Usinas Reunidas de Cereais e Algodão, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março p. futuro, às quinze horas, na sede social, à rua 24 n.º 1270, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e contas de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício de 1948;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o ano de 1950;

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2627, de 26-9-1940.

Barretos — Est. de São Paulo março de 1950.

IZIDORO COIMBRA — Diretor-Presidente.

Fabrica de Aço Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no próximo dia 30 (trinta) do corrente mês de março, às 9 (nove) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n.º 1.716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal

c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.º parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 18 de março de 1950

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

"CARDOBRASIL S/A. — FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CORDAS"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 88 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, os srs. acionistas da "Cardobrasil S/A. — Fabrica de Guarnições de Cordas" ficam convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 8 de abril de 1950, às 9 (nove) horas, na sede social, à rua Fabio n.º 610. E' a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para alteração dos Estatutos sociais no Capítulo III — Da Diretoria.

b) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social a proposta da Diretoria bem como o parecer do Conselho Fiscal, concernentes ao item "a" da ordem do dia.

São Paulo, 23 de março de 1950

(a.) MENECHA KURSANSKIS — Diretor-Secretário.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social em Rio Claro, deste Estado, todos os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 30 (trinta) do corrente mês de março, às 10 (dez) horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 1.716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria;

b) — Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

d) — Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.º parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 18 de março de 1950

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no escritório da Sociedade, à rua Florencio de Abreu, 610, no dia 29 de abril próximo futuro, às 12 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social os documentos referidos nas letras "A", "B" e "C" do artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1950

Hero Hidroelétrica Comercial S/A.

JOÃO MARQUES DE SOUZA JR. — Secretário.

ROZALIA DEUTSCH — Secretária.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social os documentos referidos nas letras "A", "B" e "C" do artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1950

Hero Hidroelétrica Comercial S/A.

JOÃO MARQUES DE SOUZA JR. — Secretário.

ROZALIA DEUTSCH — Secretária.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social os documentos referidos nas letras "A", "B" e "C" do artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1950

Hero Hidroelétrica Comercial S/A.

JOÃO MARQUES DE SOUZA JR. — Secretário.

ROZALIA DEUTSCH — Secretária.

Liderança Capitalização S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

RESERVAS MATEMÁTICAS

As reservas matemáticas da sociedade aumentaram consideravelmente neste exercício, elevando-se, em 31 de dezembro, último, à apreciável cifra de Cr\$ 4.096.212,10, contra Cr\$ 892.286,00, no exercício anterior, com uma diferença para mais de Cr\$ 3.203.926,10. Essas reservas estão perfeitamente cobertas pelos valores das contas: "Títulos de Renda", "Obrigações de Guerra, depositadas no Tesouro Nacional", "Caixa da Sede", "Caixa das Inspetorias Regionais", "Bancos", "Contas Correntes Garantidas", "Empréstimos sobre Títulos" e "Imóveis à Venda", perfazendo o total de Cr\$ 4.279.677,80.

AUMENTO DO CAPITAL

Para atender às exigências do desenvolvimento da sociedade, deliberou a Assembleia Geral Extraordinária, reunida em 7/2 último, aumentar o capital social para Cr\$ 5.000.000,00.

AQUISIÇÃO DE IMÓVEL

No exercício relatado foi adquirida pela sociedade uma valiosa área de terrenos, de cerca de 80.000 mts.2, situada em florestante bairro desta Capital. Essa gleba, uma vez loteada, será posta à venda, e estamos certos de que tão importante investimento trará compensadores resultados, com benéficos reflexos sobre o patrimônio social.

CONCLUSÃO

Durante o exercício findo constatamos, mais uma vez, o trabalho eficiente de nossos diversos Departamentos, com a colabora-

ção dos quais pôde a Diretoria apresentar os resultados aqui focalizados.

Nosso valioso corpo de colaboradores, disseminados por diversas regiões do país, bem como o pessoal administrativo, muito contribuiu para que fosse bem cumprido o programa de trabalho para o exercício encerrado. A todos esses dedicados elementos apresentamos nossos vivos agradecimentos pela maneira leal, inteligente e proveitosa, demonstrada em suas atividades.

Na Assembleia Geral Ordinária, convocada para o dia 30 do corrente, os Srs. Acionistas deverão escolher os novos Diretores da Sociedade, para o exercício de 1950/1951, bem assim os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1950.

Finalizando, queremos significar nossos agradecimentos ao sr. dr. José Carlos de Araújo Viana, DD. Delegado do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e ao sr. Osvaldo Ruano, D. Inspetor Fiscal, desta Companhia. Aos nossos subscritores de títulos, aqui externamos também o nosso agradecimento pela preferência com que nos vêm distinguindo.

Ao terminar nosso mandato, queremos acentuar que, neste período de pouco mais de um lustro, tudo fizemos visando o engrandecimento da sociedade e, agradecendo a confiança com que nos distinguiram, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 21 de março de 1950.

JACOMO STÁVALE, Diretor-Presidente.
DR. EDUARDO PELEGRINI, Dir.-Vice-Pres.
DR. FRANCISCO MUNHOZ F.O. Dir. Org. e Prod.
EDUARDO WILLIAN BUTLER, Dir. Controle

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas	142.826,80	Patrimônio Líquido	2.000.000,00
Gastos de Instalação	449.195,00	Capital	
Móveis e Utensílios de Escrit.	30.522,00		
Títulos de Renda	622.543,80	Provisões	
Vinculações		Provisão p/Dep. Móv. & Utens.	140.377,90
Obrig. de Guerra Dep. no Tes. Nac.	200.012,50		2.140.377,90
	822.556,30	EXIGIVEL	
DISPONIVEL		— A Longo Prazo —	
Disponibilidades Imediatas		Reservas	
Caixa da Sede	251.500,20	Reservas Matemáticas	4.096.212,10
Caixa das Inspetorias Regionais	80.851,00	Reservas p/Reag. de Tít. Rescindidos	125.871,60
Bancos	148.382,00		4.222.083,70
	450.733,20	Cretores	
REALIZAVEL		Contas Correntes Diversas	2.817.974,30
— A Curto Prazo —		— A Curto Prazo —	
Devedores		Responsabilidades	
C/C. Inspetores e Agentes	904.313,70	Títulos Sorteados a Pagar	174.182,10
Contas Correntes Diversas	220.585,10	C/C. Inspetores e Agentes	148.709,20
Contas Correntes Garantidas	288.572,10	Contas Correntes Diversas	228.260,80
Prêmios Mensais a Receber	203.630,00	Folhas de Pagamento	5.636,20
Juros Vencidos a Receber	43.759,00	Impostos a Recolher	272.348,50
	1.660.259,90	Contas a Pagar	5.755,50
— A Longo Prazo —			828.892,30
Devedores			7.868.950,30
Empréstimos s/Títulos	1.564.801,00	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
		Receita a Apropriar	
Aplicação de Fundos		Mensalidades Adiantadas	1.092.480,00
Imóveis à Venda	1.725.037,00		
	4.070.097,90		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Complementares			
Lucros e Perdas	3.758.471,80		
Valores de Aplicação			
Almoxarifado	197.510,40		
Carteiras Quilométricas	9.830,70		
Sêlos do Correio	110,30		
	207.451,40		
Valores Contingentes			
Impostos a Recuperar	454.356,10		
Comissões Adiantadas	438.141,50		
	892.497,60		
	4.858.420,80		
	11.101.808,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Empenhos			
Carteira de Títulos em Vigor	490.170.000,00		
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas	120.000,00		
Bens em Poder de Terceiros			
Depositários de Títulos em Cobrança	30.126,70		
Riscos			
Cartas de Fiança	2.313.000,00		
	492.633.126,70		
	503.734.934,90		

JACOMO STÁVALE
Diretor-Presidente

DR. EDUARDO PELEGRINI
Diretor-Vice-Presidente

DR. FRANCISCO MUNHOZ
Diretor de Org. e Produção

EDUARDO WILLIAN
Diretor de Controle

BERNARDINO AUGUSTO AFFONSO
Contador — CRC 627 — DEC 63.490

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS EM 31/12/1949

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo do exercício anterior	1.348.130,50	PREMIOS MENSALIS	9.032.870,00
TÍTULOS RESGATADOS	2.570.000,00	PREMIOS UNICOS	42.400,00
TÍTULOS RESGATADOS	725.149,00	RENDAS DIVERSAS	52.855,60
DESPESAS DIRETAS DE AQUISIÇÃO	3.113.540,40	JUROS	94.406,20
DESPESAS DE PROPAGANDA	95.150,30		9.222.331,80
DESPESAS DIRETAS DE COBRANÇAS	453.172,80	RESERVAS TÉCNICAS NO INICIO DO EXERCÍCIO:	
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES LEGAIS	163.809,10	Reservas Matemáticas	892.286,00
DESPESAS COM LEIS TRABALHISTAS	67.018,80	Reservas p/Reag. de Títulos Rescindidos	55.940,40
			948.226,40
DESPESAS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO		Saldo do Exercício anterior	1.348.130,50
Incluindo: Honorários da diretoria, de assistentes, ordenados, alugueis, contribuições das associações de classes, telefones, correios e telegramas, publicações, material de expediente, viagens, diárias e estadias, auxílios, doativos e propinas, e despesas diversas de administração	1.109.731,50	Saldo deste exercício	2.410.341,30
	8.297.571,90		3.758.471,80
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES			
Sobre Móveis e Utensílios	44.919,50		
Sobre Gastos de Instalações	16.324,40		
	61.243,90		
RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO			
Reservas matemáticas	4.096.212,10		
Reservas p/Reag. de Títulos Rescindidos	125.871,60		
	4.222.083,70		
	13.929.030,00		

JACOMO STÁVALE
Diretor-Presidente

DR. EDUARDO PELEGRINI
Diretor-Vice-Presidente

DR. FRANCISCO MUNHOZ
Diretor de Org. e Produção

EDUARDO WILLIAN
Diretor de Controle

BERNARDINO AUGUSTO AFFONSO
Contador — CRC 627 — DEC 63.490

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Liderança Capitalização S. A., tendo examinado o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que serviram de base às contas, o relatório da Diretoria e a vista do Certificado do Auditor, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

DR. SEBASTIÃO PORTUGAL GOUVEA
ANTONIO ROBERTO DE SOUZA
DR. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS

CERTIFICADO DO AUDITOR

A "SUPERVISORA ECONOMICA" Ltda., (Peritos em Contabilidade e Organização), pelos seus diretores abaixo assinados, Economistas e Peritos Contadores fielmente habilitados, tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" da "LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.", correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, certifica que os mesmos traduzem fielmente a situação econômico-financeira, apresentada pelos seus livros nesta data.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

SUPERVISORA ECONOMICA LTDA. CRC 35

CARLOS ALVES VITA
Diretor — DEC 3.208 e CRC 208

NAPOLEÃO VITA
DEC 4.147 — CRC 446 — Diretor

NACIONAL RADIO ARTE S/A., MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGE" S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, a rua Francisco Borges n.º 15, às 10 horas do dia 24 de abril próximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;
- Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício e fixação dos seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

Os titulares de ações ao portador, para tomarem parte nessa assembleia, deverão depositar na sede social, até o dia 21 do próximo mês de abril, as suas ações. Comunicamos, também, que estão à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 24 de março de 1950.

A Diretoria:

Depilino Andrade Mourão
Antonio Ignacio P. Coelho
Angelo Santocchi.

FORD 1936

Vende-se um — 4 portas. Ver a rua Rocha, 155, das 2 horas em diante.
Telefone 2-4474.

"S. A. M. G."

SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA
5.ª Assembleia Geral Ordinária

De conformidade com o que determina os Estatutos Sociais convoco os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 31 de corrente mês de março, às 20 horas na sede social, à rua Cel. Joaquim Piza n.º 133, em Garça, Estado de S. Paulo, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

- Tomar contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço encerrado a 31 de dezembro de 1949, tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberar;
- Elego o Conselho Fiscal para o presente exercício;
- Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para este exercício.

Garça, 5 de março de 1950.

SEBASTIAO PIMENTEL — Diretor-Presidente.

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social em Rio Claro, deste Estado, todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio Claro, 20 de março de 1950.

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente
(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social em Rio Claro, deste Estado, todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

- Tomar contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço encerrado a 31 de dezembro de 1949, tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberar;
- Elego o Conselho Fiscal para o presente exercício;
- Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para este exercício.

Garça, 5 de março de 1950.

SEBASTIAO PIMENTEL — Diretor-Presidente.

BRASILANA, PRODUTOS TEXTIS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua Dom José de Barros, 264, 3.º andar, sala 304, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria Balanço Geral, e conta de Lucros e Perdas, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950, e fixação de seus honorários nesse exercício.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do decr. lei 2627, de 26-9-40. São Paulo, 15 de março de 1950.

A Diretoria.

Companhia Nacional de Veludos

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO ANO DE 1949.

Senhores Acionistas, Temos o prazer de apresentar o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, para que sejam submetidos à apreciação de VV. SS.

Josefina F. Leon
Dir. Presidente

Cornelia M. Canepa
Dir. Vice-Presidente

Octavio Montani
Dir. Administrativo

Luiz Francisco Mainieri
Dir. Secretário — Contador

A TIVO

IMOBILIZADO

Imoveis e Inst. Industriais...	7.007.739,50
Maquinismos	8.792.532,10
Móveis e Utensílios	226.437,50
Veículos	98.040,00
Participação Capital Tercos	165.000,00
	16.289.749,10

DISPONIVEL

Caixa	107.583,96
-------------	------------

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

Existências	
Materia Prima, Materia Prima Tinturaria, Embalagens, Combustíveis, Produtos, Sêlos de Consumo, Estamp. Vendas Mercantis	3.793.961,00
Devedores	
Contas Correntes Ativas	3.606.630,30
CAUÇÕES	4.638,30
	7.405.229,60

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Devedores Títulos Caução	1.293.478,10
Devedores Títulos Cobrança	33.706,20
Ações em Caução	20.000,00
	1.347.184,30
	25.149.746,96

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

Capital	15.000.000,00
Fundo Reserva Legal	798.040,90
Fundo de Amortização	629.375,10
Fundo Retenção de Lucros	221.036,20
	16.648.452,20

EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Dividendos	2.740.000,00
Títulos a Pagar	327.349,90
Títulos Descontados	674.153,40
Imposto Sindical	71,40
Contas Correntes Passivas	3.401.509,10
	7.143.083,80

LUCROS E PERDAS

Saldo	11.026,60
-------------	-----------

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Títulos Cauçados	1.293.478,10
Títulos em Cobrança	33.706,20
Caução Diretoria	20.000,00
	1.347.184,30
	25.149.746,96

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

GASTOS GERAIS

Embalagens, Seguros, Pretes & Carretos, Materiais de Consumo, Luz & Força, Desp. Veículos, Desp. Gerais, Conservação, Sêlos & Estampilhas	2.405.101,43
---	--------------

IMPOSTOS

Sêlos de Consumo, Estampilhas, Vendas Mercantis, Impostos Diversos	2.049.858,60
--	--------------

CONTRIBUIÇÕES

I. A. P. I. — L. B. A. — S. E. N. A. I. — S. E. S. I.	260.192,60
--	------------

JUROS E DESCONTOS

ORDENADOS, COMISSÕES E GRATIFICAÇÕES	2.357.727,40
--------------------------------------	--------------

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

	26.898,60
--	-----------

DIVIDENDOS

A distribuir	2.040.000,00
--------------------	--------------

FUNDO DE RESERVA LEGAL

Transferencia p/ esta Conta este ano	107.585,40
--	------------

SALDO

Que se transfere para 1950	11.026,60
----------------------------------	-----------

CREDITO

SALDO

Transferido de 1948	6.902,30
---------------------------	----------

PRODUTOS

Produto bruto das operações sociais	9.485.940,80
---	--------------

Josefina F. Leon
Dir. Presidente

Cornelia M. Canepa
Dir. Vice-Presidente

Octavio Montani
Dir. Administrativo

Luiz Francisco Mainieri
Dir. Secretário — Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Veludos, depois de terem examinado o seu Balanço e demais Contas referentes ao ano de 1949, bem como os livros, arquivos e documentos, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e escriturados com clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembleia dos acionistas.

São Paulo, 8 de Março de 1950.

- Emilio Ippolito.
- Nelson Ramos Nobrega.
- Pinlio Ribeiro dos Santos.

URCA S/A., Usinas Reunidas de Cereais e Algodão

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas, De conformidade com disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter ao vosso exame e deliberação o BALANÇO, Contas de "LUCROS E PERDAS" e demais documentos, inclusive parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Isidoro Coimbra
Diretor-Presidente

Raul dos Santos
Diretor-Gerente

A TIVO

IMOBILIZADO	
Imoveis	1.320.880,60
Construções	47.425,40
Maquinismos	895.273,90
Veículos	405.750,00
Móveis e Utensílios	83.852,20
Oficinas	2.003,00
Livros, Impressos e Objetos de Escritorio	2.349,00
	2.457.534,10

DISPONIVEL	
Caixa	11.150,30
Bancos	35.797,50
	46.947,80

REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	2.061.121,90
Contas Correntes C/ Financiamentos	277.557,50
Duplicatas a Receber	937.335,00
Materia de Consumo	34.938,70
Sacaria de Algodão	144.000,00
Sacaria	263.478,00
Artigos para a Lavoura	184.846,00
Mercadorias	2.517.476,60
	6.420.753,70

REALIZAVEL A LONGO PRAZO	
Cauções	100,00

CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Seguros contratados	5.850.000,00
Ações em caução	100.000,00
	5.950.000,00
	14.875.335,60

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

Capital	2.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	30.052,00
Fundo de Reserva	57.098,80
	2.087.150,80

EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Hipotecas	542.820,40
-----------------	------------

EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Títulos Descontados	2.729.000,00
Bancos — C/ Empréstimos Industriais	54.899,90
Bancos — C/ Juros	54.889,90
Contas Correntes	841.580,90
Lucro liquido do exercicio	513.888,70
	6.295.364,40

CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contratos de Seguros	5.850.000,00
Caução da Diretoria	100.000,00
	5.950.000,00
	14.875.335,60

Isidoro Coimbra
Diretor-Presidente

Raul dos Santos
Diretor-Gerente

Renato Siqueira
Contador
Reg. no CRC. sob n.º 14.898

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS	
Havidas como sêlos e estampilhas, diversos, gratificações, gasolina, viagens etc.	277.079,10
LIVROS, IMPRESSOS E OBJETOS ESCRITORIO	
Pelo consumo de livros e impressos durante o ano	9.042,90
MATERIAL DE CONSUMO	
Gasto durante o ano	195.587,10
IMPOSTOS	
Pagos durante o ano	325.889,00
VENCIMENTOS E ORDENADOS	
Idem, idem	364.767,60
SACARIA DE ALGODÃO	
Prejuizo nesta conta	44.361,30
HONORARIOS	
Pagos durante o ano	67.700,00
PREMIOS DE SEGUROS	
Pagos durante o ano	124.511,70
FELJAO	
Prejuizo verificado nesta conta	51,00
CONTRIBUIÇÕES	
Ào I.A.P.I. — I.A.P.E.T.E.C. — S.E.N.A.I. e L.B.A.	29.171,30
JUROS E DESCONTOS	
Pagos ou creditados	298.002,10
CORRETAGEM	
Saldo desta conta	24.874,80
JUROS DE MORA	
Creditados	54.899,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% sobre o lucro	30.052,00
FUNDO DE RESERVA	
10% sobre o lucro, de acordo com o art. 25 dos Estatutos	57.098,80
Lucro liquido verificado	513.888,70
	2.417.977,30

CREDITO

MERCADORIAS	
Lucro bruto obtido em algodão, milho, arroz, farelo de arroz e caroço de algodão	1.931.235,00
COMISSÕES	
Resultado desta conta	79.815,00
ARTIGOS PARA LAVOURA	
Lucro obtido nesta conta	16.794,10
TAXA GERAL DE SERVIÇOS	
Resultado desta conta	342.690,40
SACARIA	
Lucro verificado nesta conta	47.442,80

Isidoro Coimbra
Diretor-Presidente

Raul dos Santos
Diretor-Gerente

Renato Siqueira
Contador
Reg. no CRC. sob n.º 14.898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, componentes do Conselho Fiscal da URCA S.A., Usinas Reunidas de Cereais e Algodão, depois de minucioso e detalhado exame do BALANÇO GERAL e Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" encerrados em 31 de dezembro de 1949 e de todas as contas que o compõem, somos de parecer que devem merecer a aprovação da Assembleia Geral Ordinária, uma vez que representam, com exatidão, a situação econômica da Sociedade.

Barretos, 31 de Dezembro de 1949.

Agapito Lemos

Segismundo de Novais

Oswaldo Rodrigues Borges

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A), para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à rua Goiás n.º 1895, em São Caetano do Sul, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Aprovação de dividendos;
- Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

General Motors do Brasil, S. A.
São Caetano do Sul, 21 de março de 1950.

S. E. DITHMER — Diretor-Gerente.

E. C. NURENBERG — Diretor-Tesoureiro.

L. J. KELLY — Diretor.

FABRICA DE TECIDOS LABOR S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a reunir-se em assembleia geral ordinária na sede social, à rua da Móda, 815, no dia 7 de abril próximo, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949, bem como para elegerem o Conselho Fiscal para 1950.

São Paulo, 22 de março de 1950
CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social na Fazenda Barbacena, município de Pontal, comarca de Sertãozinho, neste Estado, para nos termos dos Estatutos Sociais deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício;
- Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Pontal, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

São Paulo, 22 de março de

A partir de hoje a fiscalização da C.E.P. passará a ser feita unicamente por oficiais da Força Policial

Importante modificação introduzida no Departamento de Economia Popular — Oitenta oficiais nomeados, dos duzentos e cinquenta que irão compor o corpo de agentes — Severidade, com prisão em flagrante e recolhimento à Casa de Detenção, no combate ao "cambio-negro"

Deveria se realizar ontem a reunião ordinária semanal da Comissão Estadual de Preços, durante a qual seria debatido o problema dos preços. Entretanto, não houve número suficiente para a abertura dos trabalhos, sendo a discussão adiada.

Todavia, compensando a falta de sessão, o vice-presidente da C.E.P., sr. Aldo Lupo, anunciou uma modificação importantíssima introduzida no Departamento de Economia Popular daquele organismo: a fiscalização passará a ser feita a partir de hoje somente por oficiais da Força Policial. Os fiscais civis que se achavam comissionados na C.E.P. foram todos recolhidos a suas repartições de origem.

FISCALIZAÇÃO SEVERA E RIGOROSA

Após ter anunciado a inovação, o sr. Aldo Lupo encaminhou o relatório ao capitão Cantídio Nogueira Sampaio, que fora nomeado para superintender o Departamento de Economia Popular, a fim de que fossem tomadas as maiores precauções contra a fiscalização.

Declarou o sr. Cantídio Sam-

palo que inicialmente foram nomeados cerca de oitenta oficiais da Força Policial para exercerem os cargos de fiscais da C.E.P., número esse que será elevado nos próximos dias para duzentos e cinquenta. A fiscalização será a mais severa possível, com prisão do infrator quando houver flagrante. Para esse fim, está havendo entendimentos com o juiz da Vara de Economia Popular, para o recolhimento imediato dos transgressores na Casa de Detenção.

O ATO QUE MODIFICOU A FISCALIZAÇÃO

A portaria que introduziu a importante modificação, de n. 68, que hoje entra em vigor, está assim redigida:

O vice-presidente, em exercício, da "Comissão Estadual de Preços", usando das atribuições que lhe confiere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e na conformidade dos artigos 13, alínea "a", e 17 do decreto-lei estadual n. 18.230, de 9 de agosto de 1943, Considerando a imperiosa necessidade de ampliar o serviço de

fiscalização de preços a cargo da "Comissão Estadual de Preços", tornando-o mais efetivo, rigoroso e eficaz;

Considerando que a alta relevância desse objetivo impõe a escolha de pessoal afeto aos misteres policiais ao mesmo passo que dotado da mais ilibada reputação e responsabilidade;

Considerando que a Força Policial do Estado de São Paulo, instituição a que São Paulo deve os seus melhores serviços, se dispõe a colaborar, através de sua proba, culta e patriótica oficialidade, na defesa dos altos interesses coletivos, que envolve a fiscalização de preços dos gêneros de primeira necessidade;

Considerando que se trata de funcionários públicos militares do Estado, que exercerão a função gratuitamente, de acordo com o que dispõe o decreto-lei n. 9.125;

Resolve:

I — Designar para o cargo de superintendente do "Departamento de Fiscalização da Economia Popular", desta Comissão Estadual de Preços, o capitão Cantídio Nogueira Sampaio.

II — Designar para o cargo de fiscal, desta "Comissão Estadual de Preços", com todas as atribuições inerentes ao cargo, sem qualquer remuneração, os seguintes oficiais da Força Policial: Capitães: Pedro Marques Magalhães, Valter Henrique Geenen, Aurílio Gomes de Oliveira, José Rufino Freire Sobrinho, Irineu Goularte de Castro, Paulo da Cruz Mariano, Darel Block de Castro, Eraldo Pedresqui, Jos; Gladiador, Bento Barros Ferraz, Hamilton Rangel Gama, Milton Marques de Oliveira, Mario Rodrigues Pinho, José Tenório Quirino dos Santos, Paulo de Andrade Correia, Djalma Ramos Arantes, Nicanor Cesar Pinho, Jaime dos Santos, Julio Diniz de Assunção, Vieira, Hugo de Almeida Portela, Teodoro de Almeida Pupo, Mario Ferrarini, Djanir, Caidas, Genesio Nitrini, Antonio de Araújo, Alfredo Costa Junior, Cecilio do Amaral Costa, Lazaro Orefice de Campos, Plinio Oeças da Silva, Francisco Ettore Gianico, Guilherme Ernesto Orth, Valdemar de Oliveira Urbano, João Vieira de Matos, João de Aquino, Adauto Fernandes de Andrade, Milton Cliraco de Carvalho, Helle de Lima Carvalho, Raimundo Ari de Menezes, Juvenal Vieira, Paulo Afonso Fonseca Pires, Boleslaw

Zdanowicz, José Vilela Santos, Osvaldo Feliciano dos Santos, Frederico Rodrigues Gimenes, Lelis Ferraz Viana, Saul Brasil Paleiros, Enio Colação França, Ricardo José Golaço França, Luiz Grant, José Francisco Furquim de Campos, Sergio Rodrigues Caidas, Cirenio Leite Penteado, Prímores tenentes: Edison Falcão Lacerda, Sebastião Rufino Freire, Antonio Vieira Filho, Simpliciano Silveira Machado, Mario Gonçalves Teixeira Filho, Ulisses Teodoro dos Santos, Antonio Sampaio, Francisco Guedes de Lacerda, Teodoro Nicolau Salga-

do, Iolando Prado, Maurício de Macedo Cardoso, Maximiano Lessa Salgado, Vasco Mil Homens Arantes, Wilson Alves de Andrade, Agenor Grohmann, Iranil Bernardino Ribeiro, Sergio Del Bel, Armando Soares, Alonso Tenório Diniz, Ataborai Viana Martins, Odilon Spinola Neto, Urbano Lopes Fonseca, Ari José Mercadante, José da Cunha Caldeira Junior, Amaro de Araújo Pereira, José Silva Bueno, Antonio Silva, Osmar Antonio Vilela Santos, José Furtado Pisani.

III — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ILEGAL A COBRANÇA DA QUOTA DE PREVIDENCIA SOCIAL SOBRE OS LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS IMPORTADOS

Exposição feita pelo sr. João Di Pietro, sobre o assunto — Sérios prejuízos para o comércio importador

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado, realizada sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho, o sr. João Di Pietro teve ocasião de se referir ao problema criado pela cobrança, por parte da Alfândega de Santos, da quota de previdência social, instituída pela lei n. 159, de 31 de dezembro de 1935, sobre óleos lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos.

De acordo com o sr. Di Pietro, a cobrança da quota de previdência social, instituída pela lei n. 159, de 31 de dezembro de 1935, sobre óleos lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, entrou em vigor em 1.º de janeiro de 1936. Desde então, os importadores de tais produtos, por força do decreto n. 2.615, de 21 de setembro de 1940, não estão sujeitos a esse tributo, uma vez que se criou o imposto único federal sobre os combustíveis e lubrificantes, ficando, por outro lado, vedada a incidência de quaisquer impostos ou contribuições, diretos ou indiretos, sobre eles, exceção feita aos impostos sobre a renda e do selo. Nesse sentido, já se manifestou o próprio ministro da Fazenda, conforme se vê no "Diário Oficial" de 18 de março de 1941, oportunidade em que ressaltou não ser aplicável as disposições sobre o recolhimento da quota de previdência social aos óleos combustíveis e lubrificantes. Aliás, as próprias alfândegas nunca pretendiam fazer tal recolhimento. Os despachos, desde há oito anos atrás, sempre foram conferidos, dados como exa-

tos e o óleo combustível ou lubrificante desembaraçado.

O sr. João Di Pietro afirmou, em seguida, que parece ilegal a cobrança, mormente quanto a mercadorias já recebidas há vários anos e entregues ao consumo, unicamente porque as repartições arrecadoras somente agora entenderam de invocar a clássica diferenciação entre imposto e taxa.

Memso que o recolhimento da quota fosse devido — prosseguiu o sr. João Di Pietro — há a considerar que a revisão, a que a Alfândega está procedendo, nos despachos de importação de óleos lubrificantes e combustíveis líquidos ou gasosos, atingirá profundamente o comércio interessado. Val impor-lhe o pagamento de somas apreciáveis, que já não mais poderão ser recuperadas, por ser impossível considerá-los nos preços da mercadoria já vendida, de forma que, sem que haja culpa alguma de parte dos importadores, na falta do pagamento do tributo, que só agora lhes é exigido, sofrerão subitamente sérios prejuízos.

Propôs o sr. João Di Pietro, e foi aprovado, que as entidades oficiais ao titular da pasta da Fazenda, pleiteando a suspensão da citada cobrança e o cancelamento das revisões em curso

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1950 | M. 28.822



A MOO'CA HOMENAGEOU O LIDER DA BANCADA REPUBLICANA NA EDILIDADE

A Associação dos Amigos do Bairro da Mooca prestou na noite de ontem, na cantina Galatite, homenagem ao sr. Dervile Allegretti, oferecendo-lhe um banquete. A homenagem comprou-se de uma reunião com o sr. Dervile Allegretti, presidente da Comissão Diretora do P. R.; Salles Filho, líder da bancada republicana na Assembleia Legislativa Estadual; e Waldomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do P. R.; Cory Gomes Amim, presidente da Comissão Coordenadora Política da Capital, do P. R.; Cilo Neto, presidente do C. A. Juvenil, além de grande número de amigos, admi-

stradores e correligionários do sr. Dervile Allegretti. Saudando o homenageado, puseram em destaque suas qualidades de espírito e coração os sr. Joaquim Pacheco Cirillo, Salles Filho, Waldomiro Lobo da Costa, Emílio Santiago de Oliveira, Artur Menegatti, Lauro D'Agostini, Armando dos Santos Fernandes e outros oradores. O jantar constituía uma justa homenagem ao líder da bancada republicana, pelo muito que tem feito em prol do bairro da Mooca. A sobremesa, o homenageado fez uso da palavra para agradecer o gesto de seus amigos e admiradores. No clichê, um aspecto do banquete, vendo-se o homenageado entre os sr. Raul da Rocha Medeiros, Salles Filho e Waldomiro Lobo da Costa.

A INDUSTRIA DE MARMORES E A IMPORTAÇÃO

Acôrdio para importação na base de seis mil toneladas anuais — Declarações do presidente da Samba

O problema da importação de marmores para a indústria de refrigeração, que vinha agitando os meios interessados, está em vias de solução. Segundo foi noticiado, os importadores de marmores europeus, sobretudo do tipo "Carrara", consideram necessária a continuação da entrada do produto do país, a despeito do aumento constante da produção nacional. Nesse sentido, foram realizadas reuniões pelo Sindicato da Indústria de Marmores e Granitos, com o objetivo de estudar uma proposta conciliatória a ser apresentada à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Finalmente, segunda-feira última, seguiu para o Rio, uma comissão de diretores da entidade, que juntamente com elementos do sindicato carioca, foram recebidos pelo assessor técnico da diretoria da CEXIM, sr. Aldo Franco, com o qual discutiram os diversos aspectos da questão.

A SOLUÇÃO ENCONTRADA

De volta a S. Paulo, a comissão prestou contas da incumbida tarefa, discutindo com a diretoria do Sindicato, a solução encontrada durante a reunião com o sr. Aldo Franco. Essa solução foi aprovada tendo a entidade telegrafado ontem à CEXIM ratificando os entendimentos ali realizados pelos seus representantes.

A respeito do assunto, a nossa reportagem ouviu o sr. A. Olyntho de Rezende, diretor do sindicato e presidente da Samba (Sociedade Anônima Marmores Brasileiros), que nos informou ter se chegado a acordo para a importação na base de compensação de 6.000 toneladas anuais, dos quais 3.400 para o Rio e 2.600 para S. Paulo.

O sr. Aldo Franco comprometeu-se a apresentar tal solução à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, devendo a resolução a respeito ser baixada dentro em breve.

"Em princípio — afirmou-nos o sr. A. Olyntho de Rezende — não há necessidade de importação. Entretanto, para atender à indústria de refrigeração, foi levado também a consideração o pedido, no que diz respeito ao marmore branco, a importação, dentro daquela quota, de pequena quantidade de "travertino". Tal medida será tomada a título experimental a fim de que a indústria nacional não venha a ser prejudicada e a quota estabele-

cida irá diminuindo de semestre a semestre".

Prosseguindo, declarou-nos o entrevistado que as jazidas brasileiras de marmores talvez sejam as maiores do mundo. Em 1925, segundo boletim do Ministério da Agricultura, estavam sendo exploradas 152, no Estado do Rio, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraíba, Ceará e outros. Hoje, calcula-se que estão classificadas mais de 2.000 jazidas.

"Toda uma variedade de tipos, alguns de rara beleza, é encontrada no país, não havendo apenas o branco "Carrara" — esclareceu. Deste modo, vê-se que foi bem acertada a decisão do Governo de limitar a importação, assim como de abril agora a exceção no caso em apreço. De 1940 a 45 a média de importação foi de 4.500 toneladas, época em que se construíram os maiores edifícios públicos do país, como os palácios da Guerra, da Fazenda, do Trabalho e outros grandes edifícios. Então, o marmore importado vinha de Portugal e da Argentina. De 46 a 48 a importação subiu para a média de 14.000 toneladas, justamente quando mais se expandia a indústria nacional. Eis porque teve a CEXIM de intervir, baseada na lei da licença prévia, a fim de salvaguardar os interesses do país. Hoje, o consumo nacional é de cerca de 30.000 toneladas, devendo crescer cada vez mais, de acordo mesmo com o desenvolvimento da indústria, que atualmente representa um fator de progresso para as populações de inúmeras zonas antes abandonadas e sem qualquer renda. Isto além do que contribui para os cofres públicos através de um volume enorme de impostos. As estradas de ferro, por outro lado,

têm no marmore uma fonte de renda das mais efetivas, dando fretes altos que paga e se revivem constantemente das linhas próximas às jazidas".

Depois de ressaltar as obras que as companhias do ramo são obrigadas a realizar, tais como estradas, vilas operárias, etc., pois quase sempre as jazidas se encontram distantes das estradas e das cidades, o sr. A. Olyntho de Rezende concluiu afirmando:

"O meu ponto de vista é o de que a indústria de marmores precisa do amparo oficial, mas sempre que necessário estame também dispostos, como agora no caso do marmore branco, a abstermo dos nossos interesses, para ver o interesse geral".

Aspectos sanitários do combate à leishmaniose

A CONFERENCIA DO DR. HUMBERTO PASCALE NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Na Sociedade Rural Brasileira voltou a ser tratado o grave problema da Leishmaniose, doença que aflije os nossos trabalhadores e que vai se combatendo a fase de um plano elaborado pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Assim, na última reunião semanal da Rural, coube ao sr. Humberto Pascale, um dos mais ilustres higienistas paulistas, realizar interessante conferência sob o título, "Aspectos sanitários da luta contra a leishmaniose", na qual focalizou também o esquema do plano de combate adotado, incluindo na sua dissertação uma revisão histórica das realizações científicas nacionais para o controle da moléstia.

PRIVILEGIOS



No onibus 843, da linha "12" às 10,30 de ontem... e sem pagar passagem!

EM SÃO PAULO O DIRETOR DA UNESCO EM MONTEVIDÉU

Objetivos da viagem do sr. Angel Establier — Possibilidades de criação de um Centro de Pesquisas Bibliográficas da Unesco no Brasil



Flagrante do sr. Angel Establier, quando falava ao representante do "Correio Paulistano".

Procedente do Uruguai, encontra-se desde ontem nesta capital o sr. Angel Establier, diretor do Centro de Cooperação Científica para a América Latina, da UNESCO, sediado em Montevideu. Espanhol de nascimento, esse dirigente da conhecida organização internacional desfruta de renome em toda a Europa, como autoridade científica e "expert" de política internacional, alto funcionário que foi da Liga das Nações, antes da guerra, e dirigente da UNESCO, desde a sua fundação. O ilustre viajante, além do mais, é doutor "honoris causa" de várias Universidades da Europa e da América.

OBJETIVOS DA VIAGEM

A reportagem do CORREIO PAULISTANO conseguiu avistar-se com o sr. Angel Establier na sede do União Cultural Brasileiro-Estados Unidos, ouvindo inicialmente de s. a.:

— Viagem principalmente para pôr-me em contato com os meios científicos do Brasil, sobretudo de São Paulo. Aproveitarei a oportunidade para estudar a localização neste país de um Centro de Bibliografia Científica para toda a América Latina.

— Tendo sido o encarregado da UNESCO de instalar a entidade

na América Latina, esclarece o entrevistado que a escolha de Montevideu foi decidida pelos técnicos latino-americanos da instituição, após demorados estudos.

— O Centro Científico que dirige tem tido reiteradas oportunidades de mostrar a sua utilidade. Assim é que resolveu 496 pedidos de informação cultural, apenas no ano passado. Propiciou, ainda, a criação de várias instituições culturais no Peru, Chile e Bolívia, principalmente no terreno da Física e da Biologia. Editou e distribuiu dezenas de publicações...

IMPORTANCIA DA AMERICA LATINA

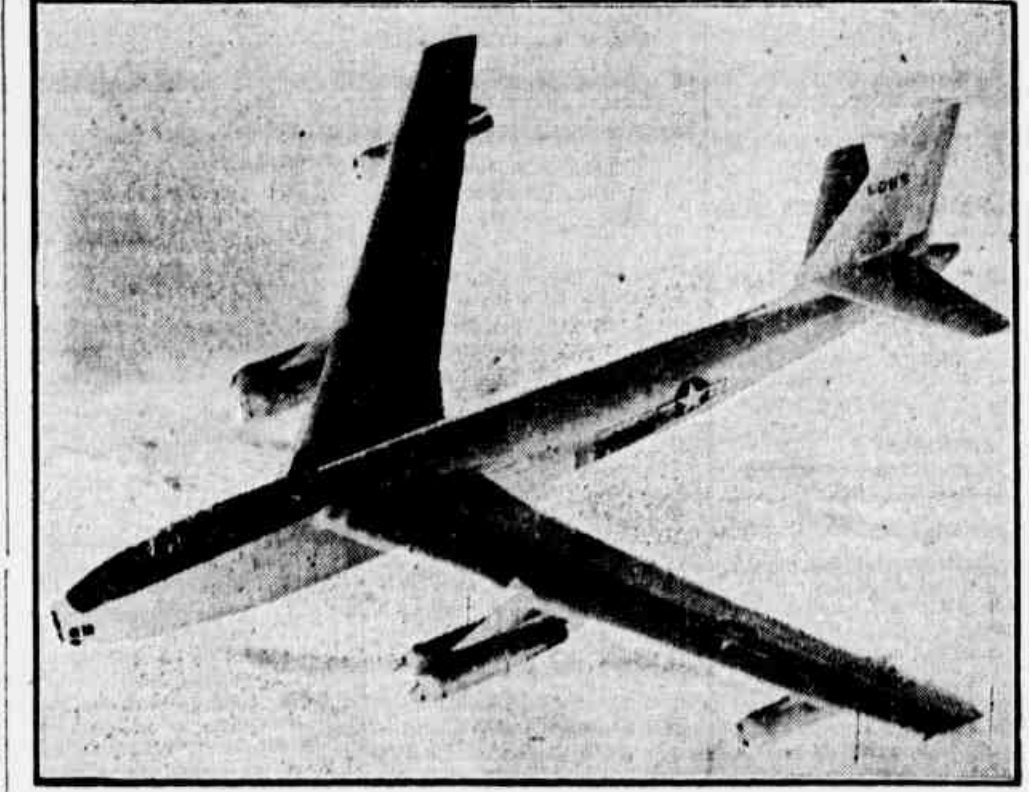
Após recusar-se a opinar sobre a momentânea questão da Hila Amazonia — "O Instituto da Hila é autônomo" — o sr. Angel Establier discorre sobre a América Latina:

— Acredito firmemente no futuro da América Latina. Creio, mesmo, que os países jovens que a compõem desempenharão papel de primeira importância na defesa da civilização e na preservação da paz, objetivos da Unesco.

FICARA ATE' SEGUNDA-FEIRA

Após referir-se à similitude de programas da instituição que representa a União Panamericana, acentuando as excelentes relações que ambas mantêm, o que já fez nascer o projeto de atividade comum, o entrevistado reafirma o seu entusiasmo por São Paulo:

— Vim para ficar só até sexta-feira. No entanto, só segunda-feira embarcarei para o Rio".



No clichê, apresentamos o Boeing B-47, "Stratojet", um dos mais velozes aviões de bombardeio da Força Aérea dos Estados Unidos. (Foto USIS).

"CORREIO" AEREO

Produção em massa de helicópteros gigantes

DEVEM AS CLASSES PRODUTORAS PARTICIPAR DA COMISSÃO CONSULTIVA DE ACORDOS COMERCIAIS

O ponto de vista da Federação das Indústrias sobre o assunto — Falta de matéria prima para a indústria de chapéus — O preço do açúcar para a indústria

Sob a presidência do sr. Trophilo Olyntho de Arruda, realizou-se mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias.

A proposta do decreto do governo da União criando a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, fizeram uso da palavra diversos diretores que mostraram o inconveniente de não terem as classes produtoras participação efetiva nessa Comissão. Ficou resolvido, depois dos debates que fosse dirigido ao presidente da República um telegrama encarecendo essa necessidade.

MATERIA PRIMA PARA A INDUSTRIA DE CHAPEUS

Foi lido, a seguir, um ofício do Sindicato da Indústria de Chapéus do Estado de S. Paulo, solicitando o interesse da Federação para que seja revisto o problema que se apresenta à indústria de chapéus prontamente afetada pela escassez de

material. A "Sikorsky Aircraft", dos Estados Unidos, iniciou a produção em grande escala de helicópteros H-19. Esta máquina voou pela primeira vez em 1949, em experiências coroadas de êxito e foi projetada especialmente para uso da Força Aérea e Marinha norte-americana, com o objetivo de ser empregada no transporte de passageiros e cargas.

A cabine do gigantesco H-19, o maior helicóptero em uso atualmente no mundo, tem 10 metros cúbicos de capacidade, podendo acomodar dez passageiros e dois tripulantes; a cabine de comando está situada acima da reservada aos passageiros, o que fez com que seja esta última destinada exclusivamente ao transporte de cargas. O acesso ao local de pilotagem pode se dar tanto pelo exterior como pelo interior do helicóptero, o que assegura completo isolamento da tripulação e, caso se fizer necessário, assistência desta última aos passageiros.

Uma outra interessante adaptação a que se presta o H-19 é a de levá-lo, em caso de necessidade, a voar a uma velocidade de 160 milhas por hora, o que lhe permite ser usado para o transporte de passageiros e cargas.

O novo helicóptero é inteiramente metálico e as pás dos rotores principal e da cauda, construídas de uma liga especial de aço e alumínio, material de grande durabilidade e mais eficaz na obtenção de bom regime ascensional.

A Sikorsky já fabricou um total de 700 helicópteros deste tipo, todos para fins militares e está planejando uma versão do H-19, para uso civil, cuja experiência do protótipo anuncia-se para breve.

SESSENTA E DOIS AVIOES BRITANICOS EXPORTADOS UM MES

LONDRES (BNS) — O exame das exportações da indústria aeronáutica britânica, referente ao mês de janeiro do corrente ano, revela haverem as mesmas atingido 1.183.203 libras esterlinas, o que significa um total respeitável, em se considerando haverem a esperada. A força motriz é

fornecida por um motor "Pratt Whitney" de 600 HP, instalado na popa do helicóptero, sendo o mesmo acessível, em terra, por meio de aberturas especiais na fuselagem.

Algumas partes componentes do H-19 podem ser facilmente desmontadas, para facilitar o transporte da máquina por avião. Uma interessante novidade é o seu trem de aterragem especial, de quatro rodas, o qual proporciona ao conjunto grande estabilidade, podendo ser substituído por flutuadores.

O novo helicóptero é inteiramente metálico e as pás dos rotores principal e da cauda, construídas de uma liga especial de aço e alumínio, material de grande durabilidade e mais eficaz na obtenção de bom regime ascensional.

A Sikorsky já fabricou um total de 700 helicópteros deste tipo, todos para fins militares e está planejando uma versão do H-19, para uso civil, cuja experiência do protótipo anuncia-se para breve.

SESSENTA E DOIS AVIOES BRITANICOS EXPORTADOS UM MES

LONDRES (BNS) — O exame das exportações da indústria aeronáutica britânica, referente ao mês de janeiro do corrente ano, revela haverem as mesmas atingido 1.183.203 libras esterlinas, o que significa um total respeitável, em se considerando haverem a esperada. A força motriz é

SEJA CURIOSO!

Em nenhum país do mundo há tantos telefones, em relação ao número de habitantes, como na cidade do Valicano, pois há ali 600 telefones e uma população de apenas 700 pessoas, ao passo que nos Estados Unidos a proporção é de 13%, na Inglaterra 5% e na França 3%.

O Pico da Gávea no Rio de Janeiro é um pouco mais alto que duas vezes a altura do Pão de Açúcar. O Pico da Gávea tem a altura de 842 metros e o Pão de Açúcar 395 metros.

Emigraram anualmente para a América do Norte e do Sul, entre os anos de 1900 e 1914, cerca de 250 mil estrangeiros.

Debalzo de um temporal, no dia 17 de outubro de 1829, deu-se o segundo casamento de D. Pedro I.

A "bauxita", argila da qual se extrai alumínio, tem esse nome porque foi na aldeia de Bau, na França, que ela pela primeira vez foi encontrada no mundo.

Médicos norte-americanos têm sustentado que o resíduo da fumaça do cigarro contém uma substância irritante que pode ser responsável pelo câncer nos pulmões.